

- HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 5. Ed. São Paulo: Arned, 2012. 577.1H341b
- HIRSCHBRUCH, M.D., CARVALHO, J.R. de. Nutrição Esportiva: uma visão prática. 3. ed. Barueri: Malone, 2014.
- MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica para o Laboratório. 5. ed. São Paulo: Medbook, 2009. 796:577.1M921
- PASCHOAL V.; NAVES, A. Tratado de Nutrição Esportiva Funcional. 1. ed. São Paulo: Roca, 2014.
- STREYER, L., TYMOCZKO, J.L.; BERG, J M. Bioquímica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 796:577.1B493bTORTORA, Gerard J. ; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 796:611

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Fisiologia Humana	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80	
DOCENTE RESPONSÁVEL: João Batista Ferreira Corrêa	

EMENTA

Noções básicas das respostas fisiológicas agudas e crônicas relacionadas à atividade física e ao exercício. Bioenergética. Metabolismo do exercício. Relação dos mecanismos fisiológicos com o treinamento, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento e saúde.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender a forma integrada de como os sistemas biológicos respondem ao exercício e os fundamentos e mecanismos fisiológicos relacionados à prática e prescrição do exercício físico.

Específicos:

- Oferecer ao aluno o contato com a Fisiologia Humana frente ao desafio metabólico imposto pelo exercício;
- Fomentar a importância da Fisiologia do Exercício e seus conceitos relacionados: Bioenergética do exercício, estrutura, função e adaptações dos sistemas: cardiovascular, respiratório, musculoesquelético, hormonal e neural;
- Vivenciar e utilizar ferramentas fisiológicas dos indicadores utilizados na prescrição do exercício físico;
- Utilizar materiais recicláveis para confecção de instrumentos didático-metodológicos para o ensino dos aspectos gerais da Fisiologia do Exercício nos sistemas biológicos envolvidos no exercício físico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1.1 Modalidade de Exercício; 1.2 Duração do exercício; 1.3 Zonas de treinamento; 1.4 Conceito de respostas agudas e crônica.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2.1 Transformação biológica da energia; 2.2 Substratos para o exercício: Macronutrientes; 2.3 Sistema de transferência de energia; 2.4 Produção aeróbica e anaeróbica de ATP; 2.5 Consumo de energia humana durante o repouso e a atividade física.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	3.1 Junção Neuromuscular e unidade motora; 3.2 Tipos de Fibras; 3.3 Propriocepção Muscular; 3.4 Respostas e adaptações aos diferentes tipos de exercícios; 3.5 Diferentes tipos de teste de força; 3.6 construção de uma mão mecânica.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	4.1 Estrutura do sistema pulmonar; 4.2 Mecânica da respiração; 4.3 Permuta e transporte dos gases; 4.4 Controle da ventilação; 4.5 Respostas e adaptações aos diferentes tipos de exercícios; 4.6 Asma e exercício 4.7 Construção de um pulmão artificial – ventilometro.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	5.1 Organização do sistema circulatório; 5.2 Ciclo cardíaco; 5.3 Pressão arterial; 5.4 Regulação e integração cardiovascular; 5.5 Respostas e adaptações aos diferentes tipos de exercícios; 5.6 Consumo Máximo de Oxigênio – Conceitos e principais tipos de testes; 5.7 Prescrição do exercício e monitoramento da FC; 5.8 Construção de estetoscópio.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	6.1 Glândulas e natureza dos hormônios; 6.2 Regulação e ação; 6.3 Controle hormonal da mobilização de substrato; 6.4 Respostas e adaptações aos diferentes tipos de exercícios; 6.5 Efeitos adversos dos esteroides.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares²⁵: _____
 Outros²⁶: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

-A avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo. No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas outras atividades (trabalhos impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos; estudos dirigidos e pesquisas relacionada aos conteúdos da disciplina),

²⁵ Especificar
²⁶ Especificar

BIBLIOGRAFIA²⁷

Bibliografia Básica:

Plowman, S. A.; Smith, D. L. *Fisiologia do Exercício para Saúde, Aptidão e Desempenho*. Rio de Janeiro: 2ª Ed., Guanabara Koogan, 2010.

McArdle, W. D.; Katch, F. I. e Katch, V. L. *Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. Rio de Janeiro: 7ª Ed., Guanabara Koogan, 2011.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. *Fisiologia do esporte e do exercício*. Editora Manole, 5ª ed., 2013.

Bibliografia Complementar:

Baldwin, K. M.B., George A. F., Thomas, D. *Fisiologia do Exercício: bioenergética humana e suas aplicações*. 4ª Ed, Phorte, 2014.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. *Fisiologia do Exercício – Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: 1ª Ed, Guanabara Koogan, 2013.

FOSS, M. L., KETTEYIAN, S. J. *Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte*. Rio de Janeiro: 6ª Ed, Guanabara Koogan, 2000. Powers, S. K. e Howley, E. T. *Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. São Paulo: 8ª Ed., Manole, 2014.

McArdle, W. D.; Katch, F. I. e Katch, V. L. *Fundamentos de Fisiologia do Exercício*. Rio de Janeiro: 2ª Ed, Guanabara Koogan, 2002.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Metodologia do ensino da Educação Física II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 34
PRÉ-REQUISITO: Metodologia do Ensino da Educação Física I	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5hs	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80hs	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Giulyanne Maria Silva Souto	

EMENTA

Educação Física e a representação social da docência. O ensino de Educação Física como objeto de conhecimento. Ensino-aprendizagem e processos avaliativos da Educação Física no Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a problemática das discussões educacionais, interligando-as ao processo ensino-aprendizagem na Educação Física Escolar.
- Refletir sobre os aspectos da práxis pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental 2 e no Ensino Médio.

Específicos

²⁷ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

- Analisar, criticamente, contextos socioculturais e político-econômicos que estejam envolvidos na representação da docência em Educação Física.
- Entender as particularidades da Educação Física no Ensino Fundamental 2 e no Ensino Médio.
- Conhecer e refletir sobre diferentes conteúdos, estratégias metodológicas e dinâmicas avaliativas da Educação Física no Ensino Fundamental 2 e no Ensino Médio.
- Desenvolver habilidades de planejamento pedagógico e execução de aulas específicas para a Educação Física no Ensino Fundamental 1 e no Ensino Médio.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	O professor de Educação Física na escola <ul style="list-style-type: none"> ▪ A representação social da docência e a formação de professores ▪ A identidade pedagógica do professor de Educação Física Teoria da complexidade aplicada à educação e Educação Física	EaD [] Presencial [x]
2	Adolescência e juventude e a escola <ul style="list-style-type: none"> ▪ A adolescência e a juventude na sociedade atual ▪ As aprendizagens juvenis: Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio ▪ Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a Base Nacional Curricular Comum 	EaD [] Presencial [x]
3	Adolescência e juventude, currículo e Educação Física Escolar <ul style="list-style-type: none"> ▪ Currículos e programas de ensino em Educação Física nos ciclos de escolarização: Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio ▪ Os temas transversais/temas integradores na Educação Física ▪ O esporte escolar ▪ Novas dinâmicas escolares: o contrato didático, a transposição didática, a sequência didática dos saberes, a pesquisa escolar e o livro/texto didático nas aulas de Educação Física ▪ Planejamentos de aulas na Educação Física Escolar: objetivos, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem ▪ Práticas de ensino dos conhecimentos sobre o corpo e das manifestações da cultura corporal nos ciclos de escolarização: Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio. 	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussões de texto, seminários e análise de vídeos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [] Laboratório
- [] Softwares²⁸: _____

[] Outros²⁹: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA³⁰

Bibliografia Básica:

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física (5ª a 8ª série). Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2000.
- _____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Base Nacional Curricular Comum (versão preliminar). Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2015.
- DARIDO, S. C. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. São Paulo: Guanabara, 2011.
- NEIRA, M. G. Educação Física: desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2003.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, W. F. O trabalho dos professores: saberes, valores, atividade. Campinas: Papirus, 2010.
- DARIDO, S. C. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. São Paulo: Papirus, 2007.
- _____. Educação física e temas transversais na escola. São Paulo: Papirus, 2012.
- GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.
- MOREIRA, W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. Aulas de Educação Física no ensino médio. Campinas: Papirus, 2012.
- NEIRA, M. G. Educação Física. São Paulo: Blucher, 2012. V. 8 (Coleção A reflexão e a prática no ensino)
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Pedagogia dos esportes coletivos

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []

SEMESTRE: 4º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80

DOCENTE RESPONSÁVEL: João Batista Ferreira Corrêa

²⁹ Especificar

³⁰ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

EMENTA

A inclusão de forma reestruturada das modalidades coletivas no meio escolar é uma real necessidade, bem como a identificação de suas diferentes manifestações e processos metodológicos. Tal inclusão, passível de uma releitura no processo didático-pedagógico, implica na reestruturação desde os fundamentos até o planejamento e organização de eventos esportivos na escola. Mantendo uma relação interdisciplinar no que se refere à pedagogia do movimento, abrange modalidades como futsal, vôlei, basquete, handebol, entre outros de menor popularidade.

OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimentos teórico-práticos das diferentes propostas pedagógicas para o ensino das modalidades esportivas coletivas, capacitando-os para o exercício profissional numa perspectiva crítica da educação.

Específicos:

- Compreender as dimensões do Esporte como fenômeno sociocultural, analisando sua estrutura, classificações e o processo de pedagogização;
- Conhecer as novas tendências da pedagogia dos esportes coletivos no processo de formação esportiva e os modelos de ensino no contexto escolar;
- Entender os processos ligados a iniciação esportiva e suas nuances.

CONTEUDO PROGRAMATICO

1	Estudos sobre o conceito de pedagogia, esporte, pedagogia do esporte e suas relações com o ensino de Educação Física; Abordagens teóricas em Pedagogia do Esporte;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Classificações do Esporte; As três manifestações do esporte (educacional, de lazer e de rendimento) e suas possibilidades de aplicação; Esporte "da" e "na" Escola;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	O esporte como expressão de cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas coletivas;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Correntes filosóficas de pedagogia esportiva; Família e formação de atletas relações e conflitos;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/>
5	Crianças e adolescentes no esporte; As fases de desenvolvimento de um atleta; Aprendizagem do movimento;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Iniciação Esportiva e Especialização Precoce; Formação de atletas; Talento esportivo;	
7	Elaboração de projetos esportivos.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

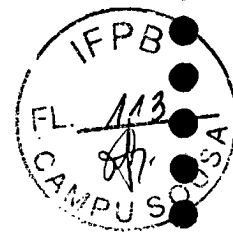
METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDATICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares³¹: _____

³¹ Especificar



[x] Outros³²: Bolas variadas de modalidades esportivas, arcos, cones, cordas, entre outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

-a avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo.

No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:

-Quantitativo: a prova escrita, a apresentação de seminários teóricos e práticos, a observação e análise de jogos, projetos de intervenção na área do handebol escolar e PORTFÓLIO.

-Qualitativo: Assiduidade, pontualidade*, participação efetiva nas aulas.

BIBLIOGRAFIA³³

Bibliografia Básica:

DE ROSE JR, Dante. Esporte Atividade Física na Infância. 2. ED. SÃO PAULO: ARTMED, 2009.

DE LA ROSA, ARMANDO FORTEZA. Treinar Para Ganhar. São Paulo: Phorte, 2004.

REVERDITO, R. S., SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia Complementar:

KRÖGER, C.; ROTH, K. Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.

PAES, Roberto Rodrigues e BALBINO, Hermes Ferreira. Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro, 2012.

SADI, Renato Sampaio. Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos. São Paulo: Ícone, 2010
 TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Política e Gestão Educacional

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []

SEMESTRE: 4º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

DOCENTE RESPONSÁVEL: Valmiza da Costa Rodrigues Durand

EMENTA

³² Especificar

³³ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Política, Estado e Democracia: relações com a educação. Síntese histórica do processo escolar brasileiro. Legislação, reformas e políticas educacionais. Planejamento, gestão e financiamento da educação.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar análise que articule criticamente as inter-relações existentes entre Estado, sociedade, escola e democracia.

Específicos:

- Propiciar a aquisição de uma visão histórica a respeito da constituição dos sistemas de ensino no Brasil, tendo em vista os desafios postos para a democratização da escola (e da sociedade) em cada momento analisado;
- Oportunizar o estudo e a problematização da legislação educacional recente, em suas implicações com a configuração atual do ensino e com os problemas vivenciados no cotidiano escolar;
- Analisar criticamente as políticas educacionais recentes destinadas à educação básica e profissional, as formas de planejamento, financiamento e gestão, tendo em vista os desafios postos para a democratização da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Estado e Educação 1.1. Apresentação sintética sobre a organização da educação brasileira 1.2. O papel do Estado frente ao direito à educação 1.3. Legislação Educacional 1.4. Constituição Federal 1.5. LDB 1.6. ECA	EaD [] Presencial [x]
2	2. Planejamento e Gestão da Educação: das reformas educacionais ao Plano Nacional de Educação	EaD [] Presencial [x]
3	3. Financiamento da Educação	EaD [] Presencial [x]
4	4. Políticas de Avaliação: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica	EaD [] Presencial [x]
5	5. Políticas para os profissionais da educação.	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será mediada pelo diálogo, problematização, discussão e reflexão de temas, realidades e diferentes abordagens teóricas. Pretende-se dinamizar as aulas através de: debates, produções textuais, rodas de conversa, aulas expositivas dialogadas, entrevistas e questionários, leituras dirigidas, trabalhos de pesquisa, atividades avaliativas individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [] Laboratório
- [] Softwares³⁴: _____

³⁴ Especificar

[] Outros³⁵: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para efeito de aprovação, deverão ser realizadas, no mínimo, três verificações da aprendizagem, sendo considerado aprovado no final o graduando que obtiver média igual ou superior a sete, numa escala de zero a dez. Também será exigida frequência mínima obrigatória de 75% do total da carga horária. Além disso, o desempenho do aluno será avaliado durante todo o curso através de sua frequência, pontualidade, envolvimento e interesse nas atividades previstas para cada unidade do programa. O seu desempenho será também avaliado através de **três** provas escritas.

No final do semestre, o aluno terá três notas e **cada uma delas** será o resultado obtido em:

- frequência e pontualidade: valor igual a 1 ponto;
- trabalhos intra e extraclasse: valor igual a três pontos;
- Provas escritas: valor igual a 6 pontos.

BIBLIOGRAFIA³⁶

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2012. 543 p. (Coleção Docência em Formação).

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2008.

PEREIRA, S.; SOUZA, G. Educação Física Escolar: Elementos Para Pensar a Prática Educacional. 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2011.

Bibliografia Complementar:

FAGUNDES, Gustavo M.; FRAUCHES, Celso Da Costa. LDB anotada e comentada. Digital Books Ebook, 2013.

HORA, Dinair Leal. Gestão democrática na escola. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2014.

LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Ramon (ORG.). Jovens, ensino médio e educação profissional: políticas públicas em debate. 1. ED. CAMPINAS: PAPIRUS, 2012

VEIGA, ILMA P.; AMARAL, A. Formação de Professores: Políticas e Debates. 5.ED. CAMPINAS: PAPIRUS, 2014.

OBSERVAÇÕES	
PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: Projetos Integradores II: Promoção da Saúde na Escola	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 aulas	

³⁵ Especificar

³⁶ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

DOCENTE RESPONSÁVEL: Professores de Núcleo Comum

EMENTA

Apresentar aos alunos os princípios e as definições necessárias para análise de projetos de eventos na área de Educação Física, com ênfase na Promoção da saúde na escola, desenvolvidos nas diversas instituições públicas, privadas e de serviços, reconhecendo suas principais características.

OBJETIVOS

Geral

Introduzir ao aluno o desenvolvimento, aplicação e análise de projetos na área de Educação Física, com ênfase na Promoção da saúde no âmbito escolar.

Específicos

- Pesquisar elementos importantes para a elaboração de projetos;
- Demonstrar habilidades na execução de projetos em Educação Física, especialmente, em promoção da saúde;
- Organizar adequadamente eventos relacionados à Educação Física;
- Vivenciar outros eventos que contemplem aspectos relacionados à promoção da saúde em escolas;
- Analisar os resultados obtidos;
- Conhecer formas eficientes de divulgação de eventos;
- Elaborar programas e planilhas organização de eventos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Distribuição de tarefas.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Formas de efetuar pesquisas.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Formas de Elaboração de projetos.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Estratégias de divulgação.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Realização do evento.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Debate sobre o evento.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Como elaborar relatórios de forma precisa e estratégias para apresentação.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias aplicadas para esta disciplina contemplam aulas expositivas, estudos coletivos de estratégias práticas na promoção da saúde em ambiente escolar e aplicação prática do conhecimento a partir da concepção e elaboração de um projeto prático a ser desenvolvido ao longo do semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som

- Laboratório
 Softwares³⁷: _____
 Outros³⁸: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos projetos integradores II atenderá estratégias de avaliação formativa, de modo a evidenciar ações individuais e coletivas que garantam a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Instrumentos avaliativos utilizados na disciplina:

- Acompanhamento das atividades no ambiente escolar;
- Participação e assiduidade nas ações estabelecidas.

BIBLIOGRAFIA³⁹

Bibliografia Básica:

Malina, Robert M.; Bar-or, Oded. Crescimento, maturação e atividade física. Phorte Editora, 2009.
 NAHAS, Markus Vinícius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina (pr): Midiograf, 2013
 CARVALHAL, Maria Isabel Mourão; COELHO, Eduarda Maria Castro. Obesidade Infantil e Atividade Física. Editora CRV, 2013.

Bibliografia Complementar:

MAREGA, Marcio; CARVALHO, Jose Antônio Maluf de. Manual de Atividades Físicas para Prevenção. Elsevier Editora, 2012.
 SABA, Fabio. Mexa-se Atividade Física, Saúde e bem-estar. Phorte Editora, 2011.
 VIEIRA, Alexandre. Atividade Física - Qualidade De Vida e Promoção de Saúde. Atheneu Editora, 2014.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Sociologia e Filosofia da Educação Física

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 38

PRÉ-REQUISITO: Sociologia da Educação; Filosofia da Educação

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []

SEMESTRE: 5º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3hs

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40hs

DOCENTE RESPONSÁVEL: Giulyanne Maria Silva Souto

EMENTA

Bases da Sociologia e Filosofia. O fenômeno educacional no contexto social. Análise da estrutura social: reprodução social e transmissão de conhecimento; o papel da escola e da Educação Física

³⁷ Especificar

³⁸ Especificar

³⁹ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

escolar. A relação da escola com a sociedade e com o Estado. O corpo na sociedade moderna: O fenômeno das atividades corporais na modernidade. Relações Filosóficas e Sociológicas da Educação Física e do Corpo. Filosofia, Educação Física e Esporte: ideologia, correntes filosóficas e concepções de homem.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as influências da Sociologia e Filosofia na concepção e conceitos da Educação Física bem como suas transformações sociais.

2.4.8

2.4.9 Específicos

- Compreender o percurso e desenvolvimento da sociologia e Filosofia e suas relações com a Educação Física;
- Examinar conceitos da sociologia e filosofia e suas influências no âmbito da Educação Física escolar, Esporte, e Lazer;
- Compreender o corpo por meio da Sociologia e Filosofia
- Aplicar conceitos da Sociologia e da Filosofia na prática pedagógica em Educação Física

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Origens e relações das ciências sociais <ul style="list-style-type: none"> • Surgimento e conceitos básicos da Sociologia • Surgimento e conceitos básicos da Filosofia • Relação entre Sociologia e Educação Física • Relação entre Filosofia e Educação Física 	EaD [] Presencial [x]
2	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo, Filosofia e Sociedade • Filosofia do corpo • Sociologia do corpo • Corpo e Sociedade: Sexualidade e Gênero, Saúde e Estética 	EaD [] Presencial [x]
3	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre o corpo e prática pedagógica • Educação Física, corpo e cidadania 	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussões de texto, seminários e análise de vídeos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁴⁰: _____
 Outros⁴¹: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;

⁴⁰ Especificar

⁴¹ Especificar

O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
 O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA⁴²

Bibliografia Básica:

FENSTERSEIFER, Paulo Everaldo. A educação física na crise da modernidade. Ijuí-RS: Editora da Unijuí, 2001.
 LARAIA, Roque De Barros. Cultura: um conceito antropológico. 16º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
 MEDINA, João Paulo. Educação Física cuida do corpo e... mente. 26. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANDRIEU, BERNARD. A nova filosofia do corpo. 1.ed. São Paulo: Instituto Piaget, 2009.
 DUMAZEDIER, JOFFRE. Sociologia empírica do lazer. 2.ed. Rio de Janeiro: perspectiva, 2004.
 GHIRALDELLI JR., Paulo. O corpo: filosofia e educação. 1 ed. São Paulo: Ática, 2008. 142 p. 796.01G425c
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 MURAD, Mauricio. Sociologia e educação física: diálogos, linguagens do corpo, esportes. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 203 p. 796:316M972s

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Futsal e Futebol de Campo

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos Esportes Coletivos

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 5º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

DOCENTE RESPONSÁVEL: Wesley Crispim Ramalho

EMENTA

Noções básicas das respostas fisiológicas agudas e crônicas relacionadas à atividade física e ao exercício. Bioenergética. Metabolismo do exercício. Relação dos mecanismos fisiológicos com o treinamento, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento e saúde.

OBJETIVOS

Geral:

Histórico e evolução do futebol. Fundamentação técnica e tática. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do futebol. Noções de regras. Princípios de inclusão e adaptação do esporte às necessidades especiais.

Específicos:

- Conhecer o histórico do futebol de campo e de salão na sua evolução e momento atual;
- Compreender os métodos de ensino utilizados na vivência da modalidade como conteúdo na prática pedagógica das aulas de Educação Física;

⁴² Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

- Desenvolver uma metodologia de ensino apropriado à aprendizagem, voltado para formação de iniciantes.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	1.1 História do Futsal no Brasil e no Mundo; 1.2 História do Futebol no Brasil e no Mundo.	EaD [] Presencial [x]
2	2.1 Passe; 2.2 Condução; 2.3 Chute/Cabeceio; 2.4 Recepção/Domínio; 2.5 Finta/Drible.	EaD [] Presencial [x]
3	3.1 Regras do Futebol de Campo; 3.2 Regras do Futebol de Salão.	EaD [] Presencial [x]
4	4.1 Ataque; 4.2 Defesa; 4.3 Transição ofensiva; 4.4 Transição defensiva..	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁴³: _____
- Outros⁴⁴: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

-A avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo. No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas outras atividades (trabalhos impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos; estudos dirigidos e pesquisas relacionada aos conteúdos da disciplina),

BIBLIOGRAFIA⁴⁵

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Alexandre Gomes de; ARRUDA, Miguel; MARIA, Thiago Santi. Futsal: treinamento de alto rendimento. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2009. 796.33M332f APOLO, APOLO, Alexandre. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. Phorte, 2004. VOZER, Rogério da C. Futsal: princípios técnicos e táticos. ULBRA. 4ª. 2014.

Bibliografia Complementar:

Alexandre Gomes de Almeida, Miguel Arruda, Thiago Santi Maria. Futsal: treinamento de alto rendimento. Phorte. 1ª. 2009
 Atividades, Jogos e Treinamento Para Homens e Mulheres - Fisiologia Aplicada. Phorte. 1ª. 2012.

⁴³ Especificar

⁴⁴ Especificar

⁴⁵ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Daniel Mutti. Futsal: Da Iniciação ao Alto Nível. Phorte. 2ª. 2003.
 FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. Sprint. 7ª
 GOMES, Antonio Carlos. SOUZA, Juvenilson de. Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. Artmed. 2008
 Melo, Rogerio Silva de. Futsal 1000 Exercícios. Sprint. 6ª. 2008
 Ivan da Cruz Picarro, Jose Laudier Antunes dos Santos Filho. Futebol e Futsal: Atividades, Jogos e Treinamento Para Homens e Mulheres - Fisiologia Aplicada. Phorte. 1ª. 2012

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Cinesiologia	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Anatomia Aplicada à Educação Física; Fisiologia do Exercício.	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 5º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Wesley Crispim Ramalho	

EMENTA

Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação. Terminologia básica dos movimentos. Considerações musculoesqueléticas sobre o movimento. Princípios básicos de mecânica. Sistema de alavancas. Tipos de força e os segmentos corporais. Introdução a análise biomecânica das atividades físicas e esportivas.

OBJETIVOS

Geral:

Identificar, descrever e analisar os movimentos corporais durante atividades físicas, analisando o movimento humano nos aspectos biomecânicos, bem como utilizar estratégias para prevenção e reabilitação, em atividades físicas ou desportivas.

Específicos:

- Conhecer os princípios biomecânicos nos quais se baseiam o movimento humano;
- Analisar as variáveis cinéticas e cinemáticas do movimento humano;
- Averiguar as propriedades mecânicas dos tecidos que compõe o aparelho ósteo-mio-articular;
- Aplicar as principais ferramentas disponíveis para o estudo cinesiológico do movimento.

CONTEUDO PROGRAMATICO

1	1.1 Conceitos e aplicações; 1.2 História da Cinesiologia.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2.1 Cinemática linear; 2.2 Principais conceitos em mecânica clássica e as leis de Newton; 2.3 Tipos de movimentos (generalizado, linear, angular); 2.4 Sistema de alavancas (princípios básicos, tipos de alavancas, alavancas do corpo humano);	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

3	3.1 Cinesiologia óssea: propriedades, comportamento, cargas e fadiga óssea; 3.2 Estrutura e movimentos das articulações; 3.3 Cinesiologia Muscular.	EaD [] Presencial []
4	4.1 Dinamometria; 4.2 Cinemetria: natureza das medidas e métodos de medição; 4.3 Métodos antropométricos.	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDATICOS

Quadro

Projetor

Vídeos/DVDs

Periódicos/Livros/Revistas/Links

Equipamento de Som

Laboratório

Softwares⁴⁶: _____

Outros⁴⁷: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

-A avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo. No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas outras atividades (trabalhos impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos; estudos dirigidos e pesquisas relacionada aos conteúdos da disciplina),

BIBLIOGRAFIA⁴⁸

Bibliografia Básica:

FLOYD, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. Manole. 16ª. 2011

Hamilton N.; Weimar W.; Lutgens K. Cinesiologia Teoria e Prática do Movimento.

Guanabara Koogan, 12ª, 2013. HALL, Susan. Biomecânica Básica. Guanabara Koogan. 6ª. 2013.

Bibliografia Complementar:

EMICO OKINO, LUCIANO FRANTIN. Desvendando a Física do Corpo Humano. Manole. 2008

HALL, Susan. Biomecânica Básica. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009.

HAMIL, J. KNUTZEN K. M. Bases Biomecânicas do movimento humano. Manole. 3ª. 2012

NORDIN, Margareta. FRANKEL, Victor H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. Guanabara Koogan. 4ª. 2014

William C. Whiting e Ronald F. Zernicke. Biomecânica Funcional das Lesões Musculoesqueléticas. Guanabara Koogan. 2ª. 2009

ZATSIORSKY, Vladimir M. Biomecânica no Esporte: performance do desempenho e prevenção de lesões. Guanabara Koogan. 1ª. 2004.

OBSERVAÇÕES

⁴⁶ Especificar

⁴⁷ Especificar

⁴⁸ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Basquetebol	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos esportes coletivos.	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 5º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: João Batista Ferreira Corrêa	

EMENTA

A utilização do basquetebol como manifestação da cultura corporal e das práticas corporais. Princípios didáticos pedagógicos para o processo de ensino-aprendizagem no Basquetebol. Desenvolvimento dos fundamentos. Tática de jogo - sistemas defensivos e sistemas ofensivos. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.

OBJETIVOS

Geral:

Preparar o futuro professor de Educação Física a desenvolver o ensino deste esporte, através de seus fundamentos básicos, voltado para a realidade escolar, que venha facilitar a sua atuação profissional dentro da filosofia de uma educação física integral.

Específicos:

- Refletir sobre a história e evolução do Basquetebol, considerando suas características e aplicabilidades.
- Compreender os procedimentos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem da modalidade basquetebol;
- Compreender procedimentos técnicos e táticos no basquetebol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Estudo do basquetebol, análise dos seus determinantes históricos, sociais e culturais;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Dimensões e finalidades, sua relação com a cultura de movimento;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Regras Oficiais e Normas básicas de elaboração competição;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Fundamentos teóricos e metodológicos e suas aplicações no contexto escolar.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor

- Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁴⁹: _____
 Outros⁵⁰: Bolas de basquetebol e medicinebol, tabelas de basquete, arcos, cones, cordas, entre outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

- a avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo.
- No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:
- Quantitativo: a prova escrita, a apresentação de seminários teóricos e práticos, a observação e análise de jogos, projetos de intervenção na área do basquetebol escolar e PORTFÓLIO.
- Qualitativo: Assiduidade, pontualidade*, participação efetiva nas aulas.

BIBLIOGRAFIA⁵¹

Bibliografia Básica:

- AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando basquetebol para jovens. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000. 152 p. 796.323A512e
- DREWETT, Jim. Basquete – guia passo a passo. 1.ed. São Paulo: Zastras, 2009. 49 p. 796.323D776b
- PAES, Roberto Rodrigues; MONTAGNER, Paulo Cesar; FERREIRA, Henrique Barcelos. Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 175

Bibliografia Complementar:

- DAIUTO, Moacyr. Basquetebol – metodologia do ensino. 6.ed. São Paulo: Editora Hemus, 1991. 284 p.
- DE ROSE Junior, Dante; TRICOLI, Valmor (Orgs.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. 1.ed. São Paulo: Manole, 2010. 225 p. 796.323B316
- GUERRA, Jorge. Basquete: aprendendo a jogar. 1.ed. Bauru, SP: Editora Idea, 2001. 64 p.
- MARONEZE, Sérgio. Basquetebol - manual de ensino. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2013. 144 p.
- TITMUSS, David. Guia Prático do Basquetebol. 1.ed. Santa Catarina: Editorial Presença, 1991. 93 p.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Metodologia do Treinamento Desportivo

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Fisiologia do Exercício

⁴⁹ Especificar

⁵⁰ Especificar

⁵¹ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE: 5º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Fábio Thiago Maciel da Silva	

EMENTA

Estudo e análise dos princípios metodológicos do treinamento desportivo no desenvolvimento das qualidades físicas e desportivas. Histórico e evolução do Treinamento Esportivo. Conceitos e principais considerações. Planejamento do Treinamento Esportivo e prescrição de exercícios. Considerações especiais e específicas. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

OBJETIVOS

Geral

- Auxiliar no desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos dos diversos aspectos relacionados às características gerais, bases científicas e planejamento do treinamento desportivo. Preparando-o para o fenômeno da prescrição do exercício físico.**

2.4.10 Específicos

- Conhecer a história do treinamento desportivo, a evolução dos métodos de treinamento e seu estágio atual.**
- Analisar, definir e conceituar as terminologias específicas do treinamento desportivo.**
- Entender os princípios do treinamento desportivo e seus componentes, bem como, as capacidades motoras e a sua inserção no plano do treinamento.**
- Entender e discutir os efeitos do treinamento desportivo sobre o organismo humano considerando as diferentes valências físicas.**
- Compreender e relacionar os principais métodos de treinamento com a aquisição e a manutenção da saúde.**

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	1.1 Treinamento ao longo da história. 1.2 Conceitos e características gerais do treinamento desportivo. 1.3 Princípios do treinamento desportivo.	EaD [] Presencial [X]
2	Avaliação e treino das capacidades motoras 2.1 - Flexibilidade e Força; 2.2 - Resistência aeróbia e anaeróbia; 2.3 - Coordenação e Equilíbrio; 2.4 - Agilidade e Velocidade.	EaD [] Presencial [X]
3	3.1 - Qualidades físicas intervenientes na performance e na saúde. 3.2 - Métodos de treinamento. 3.3 - Avaliação da carga de treino. 3.4 - Fatores Complementares do treinamento.	EaD [] Presencial [X]
4	4.1 - Planejamento do treinamento. 4.2 - Periodização do treinamento.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, grupos de debate, atividades de pesquisa, realizadas com o auxílio da bibliografia e de recursos audiovisual. Aulas práticas e aulas de campo para vivência dos conteúdos teóricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁵²: _____
- Outros⁵³: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Duas provas escritas serão realizadas durante o semestre, abordando as aulas teóricas e uma terceira nota com a elaboração de um macrociclo de treinamento. A apresentação do macrociclo será no final do período destinado a disciplina. As notas finais serão computadas como mostra a seguir:
- Cada prova valendo de 0 a 100 pontos;
- Macrociclo valendo de 0 a 100 pontos.

O somatório das notas obtidas nas três avaliações será dividido por três. (Média aritmética).

BIBLIOGRAFIA⁵⁴

Bibliografia Básica:

- OLIVEIRA, P. R. de. Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo. São Paulo, Phorte, 2007.
- PLATONOV, V.N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo, Phorte, 2007.
- GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2ª ed. Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar:

- FERNÁNDEZ, M. D.; SAÍNS, A. G.; GARZÓN, M. J. C. Treinamento Físico-Desportivo e Alimentação. 2ª ed. Artmed, 2003.
- LA ROSA A. F. de. Treinamento Desportivo: Carga, Estrutura e Planejamento. 2ª ed. São Paulo, Phorte, 2009.
- LA ROSA A. F. de; FARTO, E. R. Treinamento Desportivo: Do Ortodoxo ao Contemporâneo. São Paulo, Phorte, 2007.
- LA ROSA A. F. de. TREINAR PARA GANHAR. São Paulo, Phorte, 2004.

OBSERVAÇÕES

⁵² Especificar

⁵³ Especificar

⁵⁴ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Educação e diversidade	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Nenhum	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 5º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Valmiza da Costa Rodrigues Durand	

EMENTA

Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Compreender os grupos étnicos "minoritários" e processos de colonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos Sociais e educação não formal. Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar a mudança do ponto de referência do aluno para pensar o "outro", o diferente.

Específicos:

- Propiciar a percepção da complexidade de outras formações culturais;
- Favorecer o conhecimento de outras práticas culturais dentro de uma lógica própria;
- Oportunizar a construção da percepção de que nossa cultura é apenas uma das formas possíveis de perceber e interpretar o mundo e que todas as outras culturas são igualmente válidas e fazem sentido para seus participantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Educação e Cultura 1.1 Reflexão básica sobre a importância da prática de um processo educacional voltado para a diversidade e a pluralidade cultural da sociedade brasileira.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Cultura e diversidade 2.1 Aspectos antropológicos relativos ao conceito de cultura, suas implicações ideológicas e o respeito as particularidades dos diferentes grupos humanos.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	3. A convivência com as diferenças 3.1 Aspectos das diferentes culturas que compõe a sociedade brasileira, tendo como foco principal os grupos minoritários.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

4	4. Políticas Públicas em defesa da pluralidade cultural. 4.1 Iniciativas de políticas públicas voltadas para a inclusão social e igualdade racial e os grupos minoritários da sociedade brasileira.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
---	--	---

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será mediada pelo diálogo, problematização, discussão e reflexão de temas, realidades e diferentes abordagens teóricas. Pretende-se dinamizar as aulas através de: debates, produções textuais, rodas de conversa, aulas expositivas dialogadas, entrevistas e questionários, leituras dirigidas, trabalhos de pesquisa, atividades avaliativas individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁵⁵: _____
- Outros⁵⁶: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes aspectos: comprometimento e envolvimento; Entendimento e compreensão dos conteúdos e conceitos trabalhados; Capacidade de análise, compreensão e reflexão; Registros coerentes (análise, reflexão, qualidade da escrita); Criatividade na apresentação de trabalhos orais e escritos. Para a aprovação, será exigida frequência mínima de 75% em todas as atividades previstas, média igual ou superior a 7,0 antes do exame final e 5,0 após o exame final.

BIBLIOGRAFIA⁵⁷

Bibliografia Básica:

- GHIRALDELLI JR, Paulo. O corpo: filosofia e educação. São Paulo: editora Atica, 2008.
KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (Org.). Diálogos com a diversidade: desafios da formação de educadores na contemporaneidade. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

- CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
JESUS, SUZANA C. No campo da educação escolar indígena. Curitiba: Appris, 2015.
KEESING, R. M.; STRATHERN, A. J. Antropologia Cultural. 1.ed. São Paulo: Vozes, 2014.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN: 8571104387.
SILVA, ARACY LOPES DA.; FERREIRA, MARIANA K. Práticas pedagógicas na escola indígena. 1. Ed. São Paulo: Global, 2001.

⁵⁵ Especificar

⁵⁶ Especificar

⁵⁷ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Mídia e Novas Tecnologias na Educação

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 5º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

DOCENTE RESPONSÁVEL: Emanuell Faustino Henrique de Lucena

EMENTA

Compreensão dos conceitos, caracterização e aspectos históricos sobre mídias educacionais. Educação Física, mídia e tecnologias digitais: novos suportes e novas linguagens na constituição do campo do conhecimento. Mídia-Educação como fundamento teórico-metodológico para a formação e atuação profissional em Educação Física. Estudo de algumas mídias educacionais e tecnologias de informação e comunicação (TICs) e seu potencial pedagógico.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer as Mídias Educacionais em uma perspectiva sociocultural, de tal forma a permitir que os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física articulem o uso das mídias na abordagem de conteúdos/temas e promovam um efetivo processo de ensino-aprendizagem

Específicos:

- Conhecer o conceito de Mídias Educacionais e a importância dessas para o ensino;
- Compreender as interlocuções entre mídia/TICs e as manifestações da cultura de movimento;
- Conhecer os diversos tipos de mídias educacionais disponíveis atualmente e refletir sobre possibilidades emancipatórias com mídia/TICs na Educação Física.
- Compreender as diversas formas de utilização dessas mídias educacionais e saber qual a melhor forma de utilizá-las.
- Desenvolver projetos didáticos com o uso das mídias em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Mídias Educacionais 1.1 Conceitos, Caracterização e aspectos históricos 1.2 Relação com outros conceitos: recursos/materiais didáticos/educacionais, tecnologias educacionais; Tics (tecnologias da informação e da comunicação)	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Mídia e Educação Física 2.1 Indústria cultural, sociedade do espetáculo e mídia 2.2 Tematizando mídia e tecnologias da informação na educação física: aplicativos, internet, multimídia e outros.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	3. As diferentes mídias e suas possibilidades de trabalho na escola 3.1 Mídia impressa e educação.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

3.2 A fotografia, o rádio, o cinema, TV e o vídeo em seu papel pedagógico;
3.3 As ferramentas da Internet e formas de avaliação e utilização criteriosa, uso adequado do quadro branco/negro, elaboração de slides; apresentação adequada das mídias em trabalhos acadêmicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será mediada pelo diálogo, problematização, discussão e reflexão de temas, realidades e diferentes abordagens teóricas. Pretende-se dinamizar as aulas através de: debates, produções textuais, rodas de conversa, aulas expositivas dialogadas, entrevistas e questionários, leituras dirigidas, trabalhos de pesquisa, atividades avaliativas individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁵⁸: _____
 Outros⁵⁹: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes aspectos: comprometimento e envolvimento; Entendimento e compreensão dos conteúdos e conceitos trabalhados; Capacidade de análise, compreensão e reflexão; Registros coerentes (análise, reflexão, qualidade da escrita); Criatividade na apresentação de trabalhos orais e escritos. Para a aprovação, será exigida frequência mínima de 75% em todas as atividades previstas, média igual ou superior a 7,0 antes do exame final e 5,0 após o exame final.

BIBLIOGRAFIA⁶⁰

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Power Point 2010 – Passo a Passo. 1.ed. Porto Alegre, RS: Bookman Companhia Ed., 2012.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias. Editora Papyrus, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, A. F. (Coord.) TIC Educação 2013: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras [livro eletrônico]. 1ª ed. São Paulo (SP): Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014.
BARRETO, Flávio Chame. Informática Descomplicada para Educação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.

⁵⁸ Especificar

⁵⁹ Especificar

⁶⁰ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

BUENO, Wilson da Costa (Org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais. Série Comunicação Empresarial. 1.ed. Barueri: Manole, 2015.

FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada. Série Eixos - Informação e Comunicação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.

SANTOS, Edmea. Mídias e Tecnologias na educação presencial e a distância. Editora Lct, 2016.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 5º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100	
DOCENTE RESPONSÁVEL: RICHARDSON CORREIA MARINHEIRO	

EMENTA

Estágio supervisionado da Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e no terceiro setor. Observação orientada da escola e da comunidade, coleta de dados institucionais e da comunidade, acompanhamento de atividades de ensino e análise da realidade escolar e do currículo. Participação em atividades escolares de caráter geral e reuniões de acompanhamento e avaliação. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência.

OBJETIVOS

Geral

Investigar e estudar o ambiente escolar, em suas questões organizacionais e estruturais, e a Educação Física quanto às suas aplicações, implicações, limites, avanços e possibilidades no âmbito da Educação Básica e do terceiro setor.

2.4.11 Específicos

- **Identificar e caracterizar a estrutura física e organizacional (administrativa e pedagógica) da(s) escola(s) enquanto campos de estágio.**
- **Caracterizar a cultura escolar que permeia o currículo e as diferentes relações sociais dentro da(s) escola(s) e entre a(s) escola(s) e a comunidade.**
- **Acompanhar e entender os processos profissionais, pedagógicos, didático-metodológicos e avaliativos referentes à vivência da Educação Física Escolar nos campos de estágio.**
- **Analisar, de modo escrito e oral, a situação da Educação Física Escolar na Educação Básica e no terceiro setor.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	A escola enquanto campo de estágio	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Observação, (re)conhecimento e investigação do espaço escolar: a estrutura física e o funcionamento pedagógico, administrativo e organizacional em instituições públicas e privadas de ensino e no terceiro setor.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	A educação física escolar enquanto área de estágio	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	O professor de Educação Física na escola	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Observação, reconhecimento e investigação da Educação Física no espaço escolar: a estrutura física e os processos pedagógicos, didático-metodológicos e avaliativos em instituições públicas e privadas de ensino e no terceiro setor	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	A realidade da Educação Física em espaços formais (escola) e não formais (terceiro setor)	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Elaboração, apresentação e discussão de relatórios de estágio em Educação Física Escolar	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

Como procedimentos didáticos serão empregadas aulas expositivas, leitura e discussão de textos em sala de aula, organização e desenvolvimento das atividades, intervenção prática nas escolas, discussão e ajuste dos planos de aula e Proposta Curricular, supervisão da intervenção profissional. Tudo isso visando o alcance dos objetivos da referida disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁶¹: _____
- Outros⁶²: modelos de relatórios de estágio

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Como critérios de avaliação, estratégias formativas e somativas serão utilizadas, como:

- Leitura e discussão em sala de aula;
- Elaboração da Proposta Curricular e Planos de aula;
- Intervenção profissional nas escolas;
- Elaboração do relatório final de estágio;
- Apresentação do relatório final de estágio.
- Relevância Científica do relatório do estágio

BIBLIOGRAFIA⁶³

Bibliografia Básica:

⁶¹ Especificar

⁶² Especificar

⁶³ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

BARREIRO, I. M.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Campinas: AVERCAMP, 2016.

PICONEZ, S. C. A prática de ensino e o estágio. 10.ed. Campinas (SP): Papyrus, 2004.

PICONEZ, Stela C. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 24.Ed. São Paulo: PAPIRUS, 2015.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflões. 1. ED. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

_____; RANGEL, I. C. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

_____. Educação física e temas transversais na escola. São Paulo: Papyrus, 2012.

NEIRA, M. G. Educação Física: desenvolvendo competências. 3.Ed. São Paulo: Phorte, 2009.

PIMENTA, Selma G. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8º Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física
--

DISCIPLINA: Educação Física e Saúde	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
-------------------------------------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO:

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 6º
--	--------------

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80

DOCENTE RESPONSÁVEL: Wesley Crispim Ramalho

EMENTA

Epidemiologia: conceito e evolução. Epidemiologia do exercício físico, da atividade física e da saúde. Índice de morbidade e mortalidade das doenças crônico-degenerativas. Programa de saúde da família, núcleo de apoio a saúde da família. Programas e projetos de políticas públicas de atividade física relacionada a saúde pública.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender a inter-relação educação física e saúde e a inserção do profissional de educação física neste contexto.

Específicos:

- Entender epidemiologia e sua relação com atividade física e saúde.
- Descrever sobre a epidemiologia das doenças da contemporaneidade e sua relação com a atividade física.
- Identificar os componentes da aptidão física relacionada a saúde.
- Apresentar os programas do serviço público de saúde que envolvem a participação de educadores físicos.
- Debater sobre o papel da disciplina Educação Física Escolar com elemento formador e transformador do aluno e da sociedade para obtenção de saúde e qualidade de vida.

CONTEUDO PROGRAMATICO

1	1.1 Conceitos Básicos; 1.2 Epidemiologia da atividade física e saúde.	EaD [] Presencial [x]
2	2.1 Atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida; 2.2 Atividade física e alimentação adequada para a promoção da saúde; 2.3 Atividades físicas e doenças crônicas não transmissíveis. 2.4 Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	EaD [] Presencial [x]
3	3.1 Obesidade na infância e adolescência: Causas e Consequências; 3.2 Educação física na prevenção e controle da obesidade.	EaD [] Presencial []
4	4.1 Educação Física e os desvios posturais	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDATICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Equipamento de Som
- [x] Laboratório
- [] Softwares⁶⁴: _____
- [] Outros⁶⁵: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

- A avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo. No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:
- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas outras atividades (trabalhos impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos; estudos dirigidos e pesquisas relacionada aos conteúdos da disciplina),

BIBLIOGRAFIA⁶⁶

Bibliografia Básica:

⁶⁴ Especificar

⁶⁵ Especificar

⁶⁶ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Bouchard, Claude; Malina, Robert M.; Bar-or, Oded. Crescimento, maturação e atividade física. Phorte Editora, 2009.

De Rose Jr, Dante. Esporte e atividade física na infância. Artmed, 2009.

NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina (pr): midiograf, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARVALHAL, Maria Isabel Mourão; COELHO, Eduarda Maria Castro. Obesidade Infantil e Atividade Física. Editora CRV, 2013.

JÚNIOR, José Marques Novo. Atividade Física e Fatores Relacionados: Uma Abordagem Multiprofissional. CRV, 2014.

MAREGA, Marcio; CARVALHO, Jose Antônio Maluf de. Manual de Atividades Físicas para Prevenção. Elsevier Editora, 2012.

SABA, Fabio. Mexa-se Atividade Física, Saúde e bem-estar. Phorte Editora, 2011.

VIEIRA, Alexandre. Atividade Física - Qualidade De Vida e Promoção de Saúde. Atheneu Editora, 2014.

OBSERVAÇÕES	
PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 6º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: RICHARDSON CORREIA MARINHEIRO	

EMENTA

A pesquisa em educação física e nos esportes. Marcos referenciais teóricos da área. Etapas de um projeto de pesquisa. Instrumentos, construção, validação e coleta de dados. Bibliografia básica e complementar. Normas da ABNT. Como apresentar, analisar e criticar um projeto de pesquisa. Construção do projeto de pesquisa e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Apresentação e qualificação do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral

Auxiliar no processo de construção e elaboração do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão do Curso

2.4.12 Específicos

- Compreender as possibilidades de aplicação dos diferentes métodos de pesquisa em Educação Física.
- Conhecer os elementos que compõem um projeto de pesquisa.
- Planejar as diferentes etapas de um projeto de pesquisa.
- Aplicar as normas da ABNT relacionadas a trabalhos acadêmicos.
- Socializar projetos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Pesquisa em Educação Física	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Conceito e aplicabilidade dos diferentes tipos de pesquisa na Educação Física.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Ética em pesquisa	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Tema e objeto de estudo	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Características do texto científico	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Definição do problema de pesquisa	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
8	Objetivos de pesquisa	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
9	Levantamento e construção de referencial teórico	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
10	Procedimentos metodológicos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
11	Cronograma de pesquisa e recursos e orçamento	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
12	Referências	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
13	Plataforma Brasil	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem do conteúdo dar-se-á mediante reuniões dialógicas entre aluno, professor da disciplina, professor orientador e professor coorientador (quando este último existir).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁶⁷: _____
- Outros⁶⁸: modelos de estudo dirigido

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Acompanhamento e análise da elaboração deo pré-projeto;
- Seminário;

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo.

Para compor a nota do aluno serão adotados os seguintes critérios avaliativos:

- Entrega de atividades;
- Qualidade das atividades entregues;
- Expressão escrita;
- Expressão oral;

⁶⁷ Especificar

⁶⁸ Especificar

- Relevância Científica da proposta de pesquisa

BIBLIOGRAFIA⁶⁹

Bibliografia Básica:

COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernandez. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Penso - Artmed, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zelia; GURGEL, Marcelo. Epidemiologia e saúde. Medbook, 2012.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação. Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro A. Metodologia científica. Prentice Hall Brasil, 2006

FONSECA, Regina Celia Veiga da. Metodologia do Trabalho Científico. IESDE, 2007.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação. 1.ed. Curitiba, PR: Ed. Intersaberes, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Do Trabalho Científico. ATLAS Editora, 2007.

PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia - teoria e prática. Guanabara, 2015.

OBSERVAÇÕES	
PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Voleibol	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos esportes coletivos.	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 6º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: João Batista Ferreira Corrêa	

EMENTA

Estudo da estrutura e funcionalidade do esporte voleibol como conteúdo da educação física escolar, com base no conhecimento e na experiência de fundamentos técnico-táticos, da regulamentação oficial e de princípios didático-pedagógicos adequados para o processo ensino aprendizagem.

⁶⁹ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer, vivenciar e refletir sobre o voleibol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar, apresentando os aspectos pedagógicos e metodológicos básicos.

Específicos:

- Analisar a situação do voleibol no contexto atual bem como suas regras oficiais.
- Apresentar e conhecer os conceitos e princípios básicos a respeito do voleibol, compreendendo sua estrutura perceptivo motoras básicas na execução de seus fundamentos
- Apresentar e analisar os princípios táticos básicos e identificar os diferentes sistemas de jogo empregados no voleibol em suas diferentes realidades.

CONTEUDO PROGRAMATICO

1	Histórico e evolução do Voleibol;	EaD [] Presencial [x]
2	Regras Oficiais do voleibol.	EaD [] Presencial [x]
3	Sistemas de jogo, táticas individuais e coletivas, Formações para recepção e defesa.	EaD [] Presencial [x]
4	Fundamentos técnicos do voleibol.	EaD [] Presencial [x]
5	Inserção no cotidiano Escolar da Educação Básica. Processos Metodológicos.	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDATICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Equipamento de Som
- [x] Laboratório
- [] Softwares⁷⁰:
- [x] Outros⁷¹: Bolas de voleibol e medicinebol, redes de vôlei, arcos, cones, cordas, entre outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

- a avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo.
- No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:
- Quantitativo: a prova escrita, a apresentação de seminários teóricos e práticos, a observação e análise de jogos, projetos de intervenção na área do voleibol escolar e PORTFÓLIO.
- Qualitativo: Assiduidade, pontualidade, participação efetiva nas aulas.

BIBLIOGRAFIA⁷²

Bibliografia Básica:

BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 2a ed., São Paulo: Fazendo Arte Editorial, 2013.

⁷⁰ Especificar

⁷¹ Especificar

⁷² Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

BOJIKIAN, J.C.M. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte editora, 2012.

SUVOROV, Y.P. & GRISHIN, O.N. Voleibol: Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

Bibliografia Complementar:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras Oficiais de Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004- 2011.

BAIANO, A. Sistemas e Táticas. Rio de Janeiro: sprint, 2009.

BORSARI, J. R. Voleibol. Aprendizagem e treinamento, um desafio constante. São Paulo: EPU, 1989.

SANTINI, J. Voleibol escolar – da iniciação ao treinamento. Canoas: Ulbra, 2007.

SHONDELL, DON e REYNAUD, CECILE. A bíblia do treinador de voleibol. Ed 1ª, Artmed, 2005.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Atividades Rítmicas e Expressivas

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 47

PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos esportes individuais

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5hs

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80hs

DOCENTE RESPONSÁVEL: Giulyanne Maria Silva Souto

EMENTA

Estudo dos determinantes históricos e socioculturais das danças. Rítmica e expressão corporal. Elementos constituintes da linguagem da dança (Rudolf Laban). Diversidade das danças. Metodologia de ensino das atividades rítmicas e expressivas. Adaptação das danças à educação inclusiva.

OBJETIVOS

Geral

- **Compreender as especificidades estéticas e teórico-metodológicas das atividades rítmicas e expressivas, enfatizando as diferentes possibilidades, em forma de expressão corporal e/ou danças, e enquanto conteúdo da Educação Física Escolar**

2.4.13

2.4.14 Específicos

- Conhecer a evolução histórica, as terminologias e as principais técnicas de movimento na perspectiva da corporeidade e da dança.
- Conhecer diferentes manifestações das atividades rítmicas e expressivas.
- Criar e expressar, de modo individual e/ou coletivo, diferentes composições coreográficas.
- Refletir sobre as questões relacionadas ao ensino-aprendizagem das atividades rítmicas e expressivas no âmbito escolar.
- Planejar e vivenciar elementos pedagógicos de diferentes danças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Fundamentos da dança <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e estudos interdisciplinares da corporeidade e da dança • História da dança no mundo e no Brasil • Estudos do movimento – perspectiva de Rudolf Laban • Consciência corporal e expressão artística 	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Danças tradicionais e folclóricas brasileiras <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de danças populares do Nordeste: frevo, maracatu, caboclinhos, coco, ciranda, xaxado, forró, pastoril • Oficinas de danças étnicas afro-indígenas: afoxé, dança de orixás, toré • Oficinas de danças dramáticas de outras regiões brasileiras: bumba meu boi, carimbó, lundu, catira, reisado, pau de fitas 	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Danças clássicas, internacionais e contemporâneas <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de danças clássicas: balé clássico • Oficinas de danças internacionais: dança do ventre, dança indiana • Oficinas de danças contemporâneas: break, hip hop 	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Danças de salão <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de danças latino-americanas: cumbia, salsa, tango • Oficinas de danças europeias: paso doble, valsa 	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Aprofundamento em dança <ul style="list-style-type: none"> • Criação, composição coreográfica e improvisações cênicas Sexta unidade - Processo ensino-aprendizagem em atividades rítmicas e expressivas <ul style="list-style-type: none"> • Estilos e metodologias do ensino de dança 	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussões de texto, seminários teórico-prático e análise de vídeos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁷³: _____
- Outros⁷⁴: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
 O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.

⁷³ Especificar
⁷⁴ Especificar

O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA⁷⁵

Bibliografia Básica:

- MARQUES, I. Dançando na escola. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 VARGAS, L. A. M. Escola em dança: movimento, expressão e arte. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
 NANNI, D. Dança educação: pré-escola a universidade. 5. ed. Rio de Janeiro. EDITORA SPRINT, 2001.
 NANNI, D. Dança-educação: princípios, métodos e técnicas. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

Bibliografia Complementar:

- BARRETO, D. Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
 BOURCIER, P. História da dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 CONE, T. P.; CONE, S. Ensinando dança para crianças. 3.ed. Barueri: Manole, 2015.
 FRANKLIN, E. Condicionamento físico para dança. Barueri: Manole, 2012.
 MARQUES, I. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas: Papirus, 2014.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Bioestatística

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO:

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fábio Thiago Maciel da Silva

EMENTA

Conceito e utilização da Estatística. Variáveis e escala de medidas. Tabulação de dados. Distribuição de frequências, medidas de posição e de variabilidade. Modelos binomial e normal. Levantamentos por amostragem e estimação de parâmetros. Testes de hipóteses. Comparação de duas médias. Testes não-paramétricos. Uso de softwares em pesquisa. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

OBJETIVOS

Geral

⁷⁵ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

- Auxiliar no desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos relacionados a utilização da Estatística, possibilitando o entendimento e aplicação dos conceitos básicos, bem como permitindo o reconhecimento e a interpretação de tratamentos estatísticos na temática da atividade física tanto nos esportes, como na saúde e escola.

2.4.15 Específicos

- Conceituar os diferentes tipos de estatística, distinguir variáveis qualitativas e quantitativas e estabelecer de forma organizada os dados obtidos e representar graficamente os resultados.
- Compreender e formular testes de hipóteses estatísticas, como também interpretar e caracterizar os erros do tipo I e II nos testes.
- Entender os princípios norteadores de um cálculo de tamanho de amostra, para escolher de forma adequada o processo de amostragem para determinado estudo.
- Selecionar e interpretar os testes estatísticos para comparar observações de um grupo único, em amostras dependentes, amostras independentes e entre mais de dois grupos.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	1.1 - Conceitos e características da Estatística. 1.2 - Variáveis e escalas de medida. 1.3 - Tabulação de dados 1.4 - Distribuição de frequências, medidas de posição e de variabilidade, e distribuição normal.	EaD [] Presencial [X]
2	2.1 - Testes de hipótese. 2.2 - Bases para aplicação de técnicas de análise. 2.3 - Processo de amostragem e tamanho de amostra. 2.4 - Representação gráfica	EaD [] Presencial [X]
3	3.1 - Dados contínuos: grupo único. 3.2 - Dados contínuos: dois grupos relacionados 3.3 - Dados contínuos: dois grupos independentes. 3.4 - Dados contínuos: mais de dois grupos independentes.	EaD [] Presencial [X]
4	4.1 - Dados categóricos: grupo único. 4.2 - Dados categóricos: tabelas de contingência 2x2. 4.3 - Dados categóricos: tabelas de contingência 2x3 ou maiores.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, grupos de debate, atividades de pesquisa, realizadas com o auxílio da bibliografia e de recursos audiovisual. Aulas práticas e aulas de campo para vivência dos conteúdos teóricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs

- Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁷⁶: _____
 Outros⁷⁷: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Duas provas escritas serão realizadas durante o semestre, abordando as aulas teóricas e uma terceira nota com a elaboração de um macrociclo de treinamento. A apresentação do macrociclo será no final do período destinado a disciplina. As notas finais serão computadas como mostra a seguir:
- Cada prova valendo de 0 a 100 pontos;
- Macrociclo valendo de 0 a 100 pontos.

O somatório das notas obtidas nas três avaliações será dividido por três. (Média aritmética).

BIBLIOGRAFIA⁷⁸

Bibliografia Básica:

- VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
 JACQUES, Sidia Callegari. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.
 SOARES, José F. SIQUEIRA, Arminda L. Introdução à estatística médica. 2ª ed. Belo Horizonte (MG): Coopmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BARROS, M. V. G. e colaboradores. Análise de dados em saúde. 3ª ed. Londrina, PR: Midiograf, 2012.
 VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010.
 ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Libras	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Não contempla	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE: 6º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Marcley da Luz Marques	

⁷⁶ Especificar

⁷⁷ Especificar

⁷⁸ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica da educação de surdos e Lei da pessoa com deficiência. Noções sobre os aspectos gramaticais, culturais e textuais da Libras a partir de vivências interativas nesta língua. Relação Língua de Sinais, educação e identidade Surda.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão da importância da Língua Brasileira de Sinais para os surdos, nos aspectos comunicacionais e sobre a educação de surdos para sua inserção social.

Específicos:

- Conhecer sobre a educação de surdos
- Desmistificar deficiente auditivo e pessoa surda
- Conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Compreender o processo de aquisição de Linguagem da pessoa surda
- Identificar os artefatos culturais da comunidade surda
- Debater sobre as Políticas Públicas referente a pessoa surda

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	Contexto histórico da educação de surdos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Filosofia e métodos de educação de surdos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Conceito deficiência auditiva e surdez	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Implante coclear	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Processo de aquisição de linguagem	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Lei de Diretrizes Bases da Educação na modalidade educação especial	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Regulamentação da Lei 10.436/02	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
8	Decreto 5.626/05	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
9	Lei da pessoa com deficiência	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
10	Plano Nacional de Educação para educação de surdos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
11	Processo de formação de sinais	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
12	Expressões faciais	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
13	Alfabeto manual	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
14	Numerais em contexto	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
15	Expressões de cumprimento	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
16	Artefatos culturais	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/>
17	Educação bilíngue	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/>
18	Educação inclusiva	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, apresentação de vídeos, fóruns e seminários, leitura e discussão de textos, simulação de diálogo em Libras e outras atividades conforme o conteúdo apresentado.

O aluno deverá realizar pesquisa da literatura para contribuir com seu conhecimento na área, como também pesquisar recursos/ estratégias para um bom desempenho da Libras para inclusão da pessoa Surda.

RECURSOS DIDATICOS

- Quadro
- Projetor

- Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁷⁹: _____
 Outros⁸⁰: livros _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Continua com participação das aulas e atividades propostas, seminários, pesquisas extraclasse, entre outras. As avaliações acontecerão a medida que o conteúdo for passado, lembrando que a forma qualitativa sobressairá a quantitativa. Caso o/a aluno/a não apresentarem média equivalente a 70 pontos, fará avaliação final de um exercício teórico e prático sobre algum tema estudado.

BIBLIOGRAFIA⁸¹

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002.

GOES, Maria Cecília Rafael. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP. Lodenir Becker. Estudos Linguísticos: Língua de Sinais Brasileira, Porto Alegre. Artmed, 2004

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e dos desportos. Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva. Giuseppe Rinaldi (Org.). Brasília: MEC/SEESP, 1997. v. I. – (Série Atualidades Pedagógicas; n. 4)

_____. Ministério da Educação e dos desportos. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. V. 7. Brasília: SEESP, 2004.

BUENO, José Geraldo Silveira. A Educação do deficiente auditivo no Brasil: situação atual e perspectivas. Em aberto, Brasília, DF, ano 13, no 60, 1993.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA BRITO, Lucinda. Integração Social & Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

⁷⁹ Especificar

⁸⁰ Especificar

⁸¹ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: Projetos Integradores III: Esportes e Linguagens Corporal	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE: 6º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 aulas.	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Professores de Núcleo Comum	

EMENTA

Apresentar aos alunos os princípios e as definições necessárias para análise de projetos de eventos na área de Educação Física, com ênfase nos Esportes e Linguagem Corporal, desenvolvidos nas diversas instituições públicas, privadas e de serviços, reconhecendo suas principais características.

OBJETIVOS

Geral

Introduzir ao aluno o desenvolvimento, aplicação e análise de projetos na área de Educação Física, com ênfase no esporte e linguagem corporal.

Específicos

- Pesquisar elementos importantes para a elaboração de projetos;
- Demonstrar habilidades na execução de projetos em Educação Física, especialmente, em promoção da saúde;
- Organizar adequadamente eventos relacionados à Educação Física;
- Vivenciar outros eventos que contemplem aspectos relacionados à promoção da saúde em escolas;
- Analisar os resultados obtidos;
- Conhecer formas eficientes de divulgação de eventos;
- Elaborar programas e planilhas organização de eventos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Distribuição de tarefas.	EaD [] Presencial [X]
2	Formas de efetuar pesquisas.	EaD [] Presencial [X]
3	Formas de Elaboração de projetos.	EaD [] Presencial [X]
4	Estratégias de divulgação.	EaD [] Presencial [X]
5	Realização do evento.	EaD [] Presencial [X]
6	Debate sobre o evento.	EaD [] Presencial [X]
7	Como elaborar relatórios de forma precisa e estratégias para apresentação.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Os procedimentos didáticos para alcançar os objetivos dessa disciplina contemplam aulas expositivas, estudos coletivos de estratégias práticas na prática esportiva e linguagem corporal e aplicação prática

do conhecimento a partir da concepção e elaboração de um projeto prático a ser desenvolvido ao longo do semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁸²: _____
- Outros⁸³: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos projetos integradores III contemplará estratégias de avaliação formativa, evidenciando ações individuais e coletivas que garantam a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Instrumentos avaliativos utilizados na disciplina:

- Acompanhamento das atividades relacionadas à prática esportiva e linguagem corporal;
- Participação e assiduidade nas ações estabelecidas.

BIBLIOGRAFIA⁸⁴

Bibliografia Básica:

DE ROSE JR, Dante. Esporte Atividade Física na Infância. 2. ED. SÃO PAULO: ARTMED, 2009.
 NANNI, D. Dança-educação: princípios, métodos e técnicas. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
 VARGAS, L. A. M. Escola em dança: movimento, expressão e arte. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Bibliografia Complementar:

KRÖGER, C.; ROTH, K. Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.
 PAES, Roberto Rodrigues e BALBINO, Hermes Ferreira. Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro, 2012.
 SADI, Renato Sampaio. Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos. São Paulo: Ícone, 2010
 TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 6°

⁸² Especificar

⁸³ Especificar

⁸⁴ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 aulas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100

DOCENTE RESPONSÁVEL: PAMELA KARINA DE MELO GOIS

EMENTA

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental 1) e no terceiro setor. Atividade de docência (regência): elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino fundamental 1). Participação em atividades escolares de caráter geral e reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer e intervir pedagogicamente, sob orientação docente, nas diferentes possibilidades de uso das práticas corporais na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental 1) e no terceiro setor.

Específicos:

- Conhecer as especificidades pedagógicas e práticas corporais referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental 1.
- Levantar dados e problemas relacionados à prática curricular da Educação Física (Educação Infantil e Ensino Fundamental 1) nos campos de estágio, de modo a estabelecer registros, nas formas oral, imagética, vivencial e escrita, de possíveis soluções.
- Estabelecer princípios inclusivos nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental 1.
- Refletir criticamente acerca da função do professor de Educação Física enquanto mediador na construção do conhecimento corporal na Educação Infantil e no Ensino Fundamental 1.
- Elaborar e executar planejamentos de Educação Física direcionados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental 1, com suas metodologias de ensino e avaliação de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. A escola enquanto campo de estágio 1.1 Observação, (re)conhecimento e investigação do espaço escolar: a estrutura física e o funcionamento pedagógico, administrativo e organizacional em instituições públicas e privadas de ensino e no terceiro setor	EaD [] Presencial [X]
2	2. A educação física escolar enquanto área de estágio 2.1 O professor de Educação Física na escola 2.2 Observação, reconhecimento e investigação da Educação Física no espaço escolar: a estrutura física e os processos pedagógicos, didático-metodológicos e avaliativos em instituições públicas e privadas de ensino e no terceiro setor 2.3 A realidade da Educação Física em espaços formais (escola) e não formais (terceiro setor) 2.4 Elaboração, apresentação e discussão de relatórios de estágio em Educação Física Escolar	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos didáticos a serem utilizados:

- Aula expositiva dialogada
- Estudos de Textos
- Solução de problemas
- Exposições e visita
- Regência
- Confecção de planos de aula
- Relatórios

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁸⁵: _____
- Outros⁸⁶: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através:
- Acompanhamento das atividades por meio de registros;
 - Atividades individuais e coletivas;
 - Participação e assiduidade;
 - Visitas do orientador à Regência
 - Correção dos planos de aula
 - Correção dos Relatórios
 - Entrega de atividades;
 - Qualidade das atividades entregues;

BIBLIOGRAFIA⁸⁷

Bibliografia Básica:

- BARREIRO, I. M.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Campinas: AVERCAMP, 2016.
- NEIRA, M. G. Educação Física: desenvolvendo competências. 3.Ed. São Paulo: Phorte, 2009.
- PICONEZ, Stela C. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 24.Ed. São Paulo: PAPIRUS, 2015.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- PIMENTA, Selma G. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8º Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física (1ª a 4ª série). Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3. Vol.
- DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflões. 1. ED. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

⁸⁵ Especificar

⁸⁶ Especificar

⁸⁷ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

_____; RANGEL, I. C. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

_____. Educação física e temas transversais na escola. São Paulo: Papirus, 2012.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Lutas	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos Esportes Individuais	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 7º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Fábio Thiago Maciel da Silva	

EMENTA

Evolução das lutas. Fundamentos técnico-estratégicos e treinamento nas lutas. Metodologia de ensino das lutas. Adaptação das lutas à educação inclusiva.

OBJETIVOS

Geral

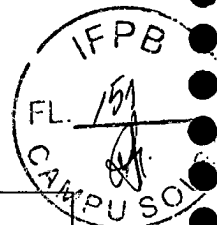
Compreender as especificidades teórico-metodológicas de algumas lutas, enfatizando as suas diferentes possibilidades e estilos enquanto manifestação e conteúdo da Educação Física Escolar.

2.4.16 Específicos

- Conhecer a evolução histórica, as terminologias, os estilos, as principais técnicas e as formas de treinamento de algumas lutas.
- Refletir sobre as questões relacionadas à violência escolar e ao ensino-aprendizagem de algumas lutas nas aulas de Educação Física.
- Identificar as especificidades históricas, gestuais e regulamentadoras da capoeira, aplicando-as a práticas pedagógicas na escola.
- Identificar as especificidades históricas, gestuais e regulamentadoras do judô, aplicando-as a práticas pedagógicas na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. As lutas no contexto da Educação Física Escolar 1.1 Conceitos, histórico, caracterização e classificação das lutas 1.2 Ensino-aprendizagem de ações motoras e jogos de lutas na escola 1.3 Bullying, violência escolar e lutas nas aulas de Educação Física	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
---	---	---



2	2. Capoeira 2.1 Fundamentos históricos e antropológicos, classificação e musicalidade 2.2 Movimentos básicos, de ataque e defesa e acrobáticos 2.3 Roda e estilos de jogo 2.4 Processo ensino-aprendizagem da capoeira	EaD [] Presencial [X]
3	3. Judô 3.1 Princípios histórico-filosóficos e classificação das técnicas 3.2 Adaptação, posições, pegadas, movimentação e quedas 3.3 Principais técnicas de projeção (mão, quadril e perna) 3.4 Principais técnicas de domínio (imobilização e estrangulamento) 3.5 Generalidades sobre iniciação esportiva e treinamento esportivo 3.6 Processo ensino-aprendizagem do judô.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, grupos de debate, atividades de pesquisa, realizadas com o auxílio da bibliografia e de recursos audiovisual. Aulas práticas e aulas de campo para vivencia dos conteúdos teóricos.

RECURSOS DIDATICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁸⁸: _____
- Outros⁸⁹: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Duas provas escritas serão realizadas durante o semestre, abordando as aulas teóricas e uma terceira nota com a elaboração de um macrociclo de treinamento. A apresentação do macrociclo será no final do período destinado a disciplina. As notas finais serão computadas como mostra a seguir:
 - Cada prova valendo de 0 a 100 pontos;
 - Macrociclo valendo de 0 a 100 pontos.

O somatório das notas obtidas nas três avaliações será dividido por três. (Média aritmética).

BIBLIOGRAFIA⁹⁰

Bibliografia Básica:

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.; PAES, R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

CAMPOS, L. A. S. Metodologia do ensino das lutas na Educação Física escolar. São Paulo: Fontoura, 2014.

⁸⁸ Especificar

⁸⁹ Especificar

⁹⁰ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

RUFINO, L. G.; DARIDO, S. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

RADICCHI, M. R. Capoeira e escola: significados da participação. São Paulo: Fontoura, 2013.
 ROZA, A. F. C. Judô infantil. São Paulo: Phorte, 2010.
 RUFINO, L. G. A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.
 SANTOS, S. L. Jogos de oposição: o ensino das lutas na escola. São Paulo: Phorte, 2012.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Handebol	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos esportes coletivos.	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 7º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: João Batista Ferreira Corrêa	

EMENTA

Histórico. Aspectos técnicos e táticos do handebol. Regras do handebol. Relação do handebol educacional com o de participação e o de rendimento. Pedagogia e Metodologia do handebol educacional. Ensino, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos fundamentos. Processo de seleção e iniciação. Handebol adaptado.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer, vivenciar e refletir sobre o handebol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar, apresentando os aspectos pedagógicos e metodológicos básicos.

Específicos:

- Refletir sobre a história e evolução do Handebol, considerando suas características e especificidades.
- Compreender os procedimentos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem da modalidade handebol;
- Compreender procedimentos técnicos e táticos no handebol.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	Aspectos histórico-culturais do handebol e sua evolução em nível local, nacional e internacional;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Aspectos pedagógicos do Handebol e sua inserção no cotidiano escolar;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Fundamentos básicos do Handebol;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

4	Tática individual e coletiva aplicada às ações defensivas e ofensivas. Estudo dos sistemas ofensivos e defensivos. Treinamento de goleiro;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Regras do Handebol. Modelo de Súmula escolar.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares⁹¹: Kinovea (análise tática)
- Outros⁹²: Bolas de handebol e medicinebol, balizas, arcos, cones, cordas, entre outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

- a avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo.
- No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:
- Quantitativo: a prova escrita, a apresentação de seminários teóricos e práticos, a observação e análise de jogos, projetos de intervenção na área do handebol escolar e PORTFÓLIO.
- Qualitativo: Assiduidade, pontualidade, participação efetiva nas aulas.

BIBLIOGRAFIA⁹³

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Alexandre G. de. DECHECHI, Clodoaldo J. Handebol: conceitos e aplicações. São Paulo: Manole, 2011.
- EHRET, Arno. et al. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.
- GRECO, Pablo Juan. ROMERO, Juan J. F. Manual do handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.

Bibliografia Complementar:

- ALBUQUERQUE, Luis Rogério de. Handebol – da preparação a iniciação desportiva. 1ª edição. Editora EDIPUCRS – PUC RS. Porto Alegre, 2013.
- KALL, Martini. O handebol. Editora Europa-América. 1ª edição. Portugal, 1983.
- KNIJNIK, Jorge Dorfman. Handebol. 2ª edição. Editora Odysseus, São Paulo, 2009.
- SANTOS, Ana L. P. dos. Manual de Mini-Handebol. Ed. Phorte. 2ª edição. São Paulo, 2014.

⁹¹ Especificar

⁹² Especificar

⁹³ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

SESI SP editora. Handebol e Hoquei. 1ª edição. São Paulo, 2013.

SILVA, Marco Antonio F. da. Handebol: regras ilustradas, técnicas e táticas. São Paulo: Ediouro, 1983.

OBSERVAÇÕES	
PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Natação	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Pedagogia dos Esportes Individuais	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 7º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	
DOCENTE RESPONSÁVEL: GERTRUDES NUNES DE MELO	

EMENTA
A importância e a evolução histórica dos Esportes Aquáticos. Os demais desportos aquáticos, suas regras, suas técnicas, habilidades e metodologias de ensino. As técnicas e treinamentos necessários para a aplicação do resgate aquático. Esportes aquáticos no âmbito escolar.
OBJETIVOS

Geral

- ✓ Conhecer e vivenciar os esportes aquáticos com ênfase no âmbito escolar.

Específicos

- ✓ Distinguir os diferentes âmbitos de aplicação das atividades aquáticas (utilitária, recreativa, terapêutica e desportiva);
- ✓ Conhecer a estrutura técnico-pedagógica e funcionamento dos esportes aquáticos na Escola
- ✓ Buscar fundamentação teórico-prática, para as atividades aquáticas contemporâneas.
- ✓ Conhecer e aplicar os aspectos relevantes para a organização de um programa para atividades aquáticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<u>Primeira Unidade – (conceitos)</u> *Atividades aquáticas e os âmbitos de aplicação (Utilitária, Recreativa, Terapêutica e Desportiva) *Leis, princípios e propriedades físicas da água *Recursos físicos e materiais *Processo de ambientação ao meio aquático como fundamento para o desenvolvimento das atividades aquáticas *Esportes Aquáticos e a Educação Física Escolar	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	*Metodologia de ensino-aprendizagem e regras básicas da natação *Metodologia do ensino-aprendizagem para nado Crawl	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	*Metodologia do ensino-aprendizagem para nado Costas	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	*Metodologia de ensino-aprendizagem para nado Peito *Metodologia do ensino-aprendizagem para nado Borboleta	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; aulas práticas; seminários teóricos; observação e análise do comportamento motor

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁹⁴: _____

Outros⁹⁵: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações devem ser contínuas e sistemáticas e podem ser realizadas por meio de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou dissertativas e/ou pelo desempenho na prática (quando houver). Também podem ser realizadas atividades como trabalhos (impressos, apresentações, exercícios; relatórios, laudos e etc).

BIBLIOGRAFIA⁹⁶

Básica

COSTA, Paula Henteschel Lobo da. Natação e Atividades aquáticas. ed. Manole. São Paulo, 2009.
 GUZMAN, Rubben J. Natação: exercícios e técnicas para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.
 GRECO, Camila Coelho. Aspectos Fisiológicos e Técnicos da Natação. 1ª Ed. Guanabara, 2011.

Complementar

HIMES, Emmett. Natação para condicionamento físico: 60 sessões de treinamento para velocidade, resistência e técnica. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2009.
 KRUG, Dircema F. MAGRI, Patrícia E. F. Natação: aprendendo para ensinar.
 MACLEOD, Ian. Anatomia da natação. São Paulo: Manole, 2010.
 STAGER, Joel M. TANNER, David A. Natação. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2008.
 MACHADO, David C. Natação – Iniciação ao Treinamento. 1ª ed. EPU, 2006

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: PEDAGOGIA DOS ESPORTES INDIVIDUAIS

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []

SEMESTRE: 7º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 aulas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80

DOCENTE RESPONSÁVEL: PAMELA KARINA DE MELO GOIS

EMENTA

⁹⁴ Especificar

⁹⁵ Especificar

⁹⁶ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Evolução das ginásticas esportivas. Fundamentos técnicos e treinamento na ginástica artística e ginástica rítmica. Metodologia de ensino das ginásticas esportivas. Adaptação das ginásticas esportivas à educação inclusiva.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender as especificidades teórico-metodológicas das ginásticas esportivas, enfatizando as suas diferentes possibilidades enquanto manifestação e conteúdo da Educação Física Escolar.

Específicos:

- Conhecer as diferentes manifestações das ginásticas.
- Conhecer a evolução histórica, as terminologias, as principais técnicas e as formas de treinamento da ginástica artística e ginástica rítmica.
- Elaborar e apresentar, de modo individual e/ou coletivo, movimentos acrobáticos e sequências coreográficas das ginásticas esportivas.
- Refletir sobre as questões relacionadas ao ensino-aprendizagem das ginásticas esportivas no âmbito escolar.
- Planejar e vivenciar elementos pedagógicos da ginástica artística e da ginástica rítmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Aspectos gerais das ginásticas e o ensino de ginástica 1.1 Conceito, histórico e características das ginásticas 1.2 Corporeidade e aspectos técnicos da consciência corporal 1.3 As ginásticas e suas interfaces: saúde, educação, trabalho e lazer 1.4 Fundamentos metodológicos da ginástica escolar	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Ginástica artística 2.1 Evolução histórica e características 2.2 Fundamentos técnicos no solo (movimentos acrobáticos) 2.3 Conhecimentos gerais e movimentação técnica nos aparelhos 2.4 Generalidades sobre iniciação esportiva e treinamento esportivo 2.5 Processo ensino-aprendizagem da ginástica artística	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	3. Ginástica rítmica 3.1 Evolução histórica e características 3.2 Fundamentos técnicos a mãos livres (movimentos coreográficos) 3.3 Conhecimentos gerais e movimentação técnica nos aparelhos 3.4 Generalidades sobre iniciação esportiva e treinamento esportivo 3.5 Processo ensino-aprendizagem da ginástica rítmica.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Procedimentos didáticos a serem utilizados:
- Aula expositiva dialogada
 - Aulas práticas
 - Análise de vídeos
 - Seminários
 - Estudos de Textos
 - Solução de problemas
 - Exposições e visita
 - Festival de ginástica

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares⁹⁷: _____
 Outros⁹⁸: Aparelhos como: bolas, arcos, maçãs, cordas, fitas, trampolim acrobático, trave, banco suéco, tatame, cama elástica e etc.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através:

- Atividades individuais e coletivas;
- Provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou dissertativas e/ou pelo desempenho na prática;
- Participação e assiduidade;
- Trabalhos (impressos, apresentações, exercícios e etc).
- Entrega de atividades;
- Qualidade das atividades entregues;
- Elaboração de movimentos acrobáticos e sequências coreográficas das ginásticas esportivas.
- Apresentação de sequências coreográficas das ginásticas esportivas.
- Planejamento de elementos pedagógicos da ginástica artística e da ginástica rítmica.

BIBLIOGRAFIA⁹⁹

Bibliografia Básica:

ALONSO, H. A. G. Pedagogia da ginástica rítmica: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2011.
BATISTA, José Carlos; GOIS, Ana Angelica F.; GAI, Roberta (ORGS.). A Ginástica em Questão: Corpo e Movimento. 2.ED. SÃO PAULO: PHORTE, 2011.

BROCHADO, F. A. Fundamentos da ginástica artística e de trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementar:

AGOSTINI, Bárbara R.; NOVIKOVA, Larissa A. Ginástica Rítmica: Do Conto Educacional à Iniciação ao Alto rendimento. JUNDIAÍ: FONTOURA, 2015.

AYOUB, E. Ginástica geral e Educação Física Escolar. Campinas: Ed. Unicamp. 2007.

NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2004.

NUNOMURA, Myriam. Ginástica Artística. São Paulo: Odysseus, 2008.

PAOLIELLO, E. Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

⁹⁷ Especificar

⁹⁸ Especificar

⁹⁹ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Organização de eventos em Educação Física	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 7º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Wesley Crispim Ramalho	

EMENTA

Fundamentos da administração esportiva. Conceituação básica. Planejamento estratégico, conceitos e estratégias de marketing em Educação Física. Empreendedorismo e plano de negócios. Planejamento e organização de eventos esportivos e de lazer. Sistemas de disputas para competição, ranking esportivo, modelos estratégicos de gestão esportiva. Comitês Olímpicos e Sistema esportivo mundial.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender informações básicas a respeito das técnicas, métodos e aspectos teórico-práticos da organização e administração de eventos na área de Educação Física, preparando-o para as etapas de planejamento até a execução final de eventos.

Específicos:

- Conhecer os fundamentos gerais da administração esportiva.
- Compreender os processos de planejamento estratégico e marketing em eventos.
- Entender os principais tipos de competições desportivas.
- Analisar criticamente a função do marketing na organização de eventos esportivos.
- Planejar, organizar, desenvolver e avaliar um evento esportivo e/ou acadêmico científico.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	Contextualização histórica de eventos na Educação Física..	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Conceitos de organização e administração esportiva.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Empreendedorismo e plano de negócios.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Planejamento estratégico.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Estratégias de marketing em Educação Física.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Modelos estratégicos de gestão esportiva.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Sistemas de disputas para competição (campeonatos, torneios, festivais).	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
8	Ranking esportivo.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
9	Comitês Olímpicos e sistema esportivo mundial	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs

- Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares¹⁰⁰: _____
 Outros¹⁰¹: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

-A avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo. No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas outras atividades (trabalhos impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos; estudos dirigidos e pesquisas relacionada aos conteúdos da disciplina),

BIBLIOGRAFIA¹⁰²

Bibliografia Básica:

NEVES, MARCOS FAVA; PAIVA, HÉLIO AFONSO BRAGA DE. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. 1.ed. São Paulo: editora atlas, 2008.

POIT, DAVI RODRIGUES. Organização de eventos esportivos. 5.ed. são paulo: phorte editora, 2013.

ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização. 5.Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CESCA, CLEUSA G. GIMENEZ. Organização de eventos - manual para planejamento e educação. 9º edição. P.200. ed. summus, 2008.

FORTES, WALDYR GUTIERREZ; SILVA, MARIÂNGELA BENINE RAMOS. Eventos – estratégias de planejamento e educação. 1.ed. São Paulo: summus editorial, 2011.

GIACAGLIA, MARIA CECÍLIA. Organização de eventos: teoria e prática. 1.ed. São Paulo: thomson pioneira, 2003.

HOLEY JR., LEONARD H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e posições. 1.ed. São Paulo: editora atlas, 2003.

MATIAS, MARLENE. Planejamento, organização e sustentabilidade e em eventos: culturais, sociais e esportivos. 5º ed. editora manole. São Paulo, 2011.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Pedagogia do lazer

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 7º

CARGA HORÁRIA

¹⁰⁰

Especificar

¹⁰¹

Especificar

¹⁰²

Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fábio Thiago Maciel da Silva

EMENTA

Conceitos e interpretações acerca do lazer; aspectos históricos, as relações do lazer com o trabalho, a cultura e qualidade de vida, as áreas de abrangência do lazer, os espaços e equipamentos específicos e não específicos da área e elaboração de projetos de lazer.

OBJETIVOS

Geral:

Analisar as inter-relações e significados do Lazer, Ludicidade e Educação Física, considerando diferentes perspectivas que vêm influenciando o planejamento, a vivência e a avaliação destes conteúdos no âmbito escolar.

Específicos:

- Compreender o Lazer como fenômeno sociocultural, analisando sua conceituação, estrutura e diversas classificações;
- Entender o Lazer como um campo de estudos e intervenção da Educação Física.
- Possibilitar uma pedagogia da animação na elaboração de atividades motoras da cultura corporal, através da construção e ressignificação do movimento nas aulas de Educação Física Escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Estudo sobre a origem, o significado e as implicações sociais do lazer.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Abordagem multidisciplinar do lazer: conceito, conteúdos e valores. Classificação e Teorias.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	O Lazer e sua relação com o trabalho. Lazer, Tempo Livre e processos de industrialização/urbanização e barreiras socioculturais.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Animação Cultural; O Profissional do Lazer e sua formação;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Lazer e Educação Física escolar; conteúdos culturais e os processos de educação para e pelo lazer. Seleção de atividades e processos pedagógicos;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Atividades recreativas como promotoras do lazer no contexto sociocultural.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7.	Organização, planejamento e desenvolvimento de eventos de lazer.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório

- Softwares¹⁰³: _____
 Outros¹⁰⁴: Bolas, arcos, cones, cordas, cartolina, papel A4, giz, materiais reciclados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação se constitui em um processo diagnóstico, contínuo e formativo, no decorrer do semestre serão utilizados como instrumentos, a fim de acompanhar e orientar o modo como os alunos elaboram os conhecimentos abordados na disciplina, de modo cumulativo, dentre eles, a prova escrita, a apresentação de seminários teóricos sobre a temática do Lazer.

BIBLIOGRAFIA¹⁰⁵

Bibliografia Básica:

- MARCELLINO, N. C. Pedagogia da animação. 10.ed. Campinas: Papyrus, 2013.
 MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 17.ed. Campinas: Papyrus, 2014.
 SCHWARTZ, G. M. Atividades recreativas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004

Bibliografia Complementar:

- NASTARI, R. Interações: Educação Física lúdica. São Paulo: Blucher, 2012.
 DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer. 2.ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2004.
 MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
 MARCELLINO, N. C. Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida. 3.ed. Campinas: Papyrus, 2015.
 MELO, V. A. A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas: Papyrus, 2006.

OBSERVAÇÕES

Durante o percurso da disciplina, os alunos serão incentivados a participar das reuniões do Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer e Ludicidade – GEPEL.

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 7°

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 aulas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100

DOCENTE RESPONSÁVEL: PAMELA KARINA DE MELO GOIS

EMENTA

103

Especificar

104

Especificar

105

Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Ensino Fundamental 2), no treinamento esportivo escolar e no terceiro setor. Atividade de docência (regência): elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em Educação Física na Educação Básica (Ensino Fundamental 2). Participação em atividades escolares de caráter geral e reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer e intervir pedagogicamente, sob orientação docente, nas diferentes possibilidades de uso das práticas corporais na Educação Básica (Ensino Fundamental 2), e no terceiro setor.

Específicos:

- Conhecer as especificidades pedagógicas e práticas corporais referentes ao Ensino Fundamental 2.
- Levantar dados e problemas relacionados à prática curricular da Educação Física (Ensino Fundamental 2) nos campos de estágio, de modo a estabelecer registros, nas formas oral, imagética, vivencial e escrita, de possíveis soluções.
- Estabelecer princípios inclusivos nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental 2.
- Refletir criticamente acerca da função do professor de Educação Física enquanto mediador na construção do conhecimento corporal no Ensino Fundamental 2.
- Elaborar e executar planejamentos de Educação Física direcionados ao Ensino Fundamental 2, com suas metodologias de ensino e avaliação de aprendizagem.
- Escrever textos didáticos direcionados ao entendimento das diferentes práticas corporais e/ou treinamento esportivo no Ensino Fundamental 2.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Educação física no ensino fundamental 2 1.1 Aspectos gerais sobre o Ensino Fundamental 2 1.2 A disciplina e o professor de Educação Física no Ensino Fundamental 2 1.3 Textos didáticos de Educação Física no Ensino Fundamental 2 1.4 O esporte educacional no terceiro setor e a intervenção do profissional no treinamento esportivo escolar.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Intervenção e avaliação pedagógica 2.1 Planejamentos de Educação Física no Ensino Fundamental 2. 2.2 Vivências, registro e avaliação da intervenção profissional.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

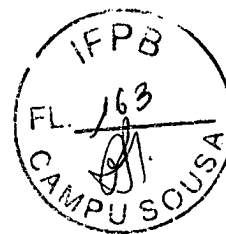
METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos didáticos a serem utilizados:

- Aula expositiva dialogada
- Estudos de Textos
- Solução de problemas
- Exposições e visita
- Regência
- Confecção de planos de aula
- Relatórios

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor



- Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares¹⁰⁶: _____
 Outros¹⁰⁷: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através:
- Acompanhamento das atividades por meio de registros;
 - Atividades individuais e coletivas;
 - Participação e assiduidade;
 - Visitas do orientador à Regência
 - Correção dos planos de aula
 - Correção dos Relatórios
 - Entrega de atividades;
 - Qualidade das atividades entregues;

BIBLIOGRAFIA¹⁰⁸

Bibliografia Básica:

BARREIRO, I. M.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Campinas: AVERCAMP, 2016.

PICONEZ, S. C. A prática de ensino e o estágio. 10.ed. Campinas (SP): Papyrus, 2004.

_____, Stela C. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 24.Ed. São Paulo: PAPIRUS, 2015.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia Complementar:

Complementar:

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. 1. ED. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

_____; RANGEL, I. C. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

_____. Educação física e temas transversais na escola. São Paulo: Papyrus, 2012.

PIMENTA, Selma G. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8º Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Educação Física Escolar Adaptada

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO:

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 8º

CARGA HORÁRIA

¹⁰⁶ Especificar

¹⁰⁷ Especificar

¹⁰⁸ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fábio Thiago Maciel da Silva

EMENTA

Estudo da utilização da atividade física na prevenção e tratamento de doenças crônico-degenerativas, discutindo as limitações, os benefícios e a prescrição adequada. Entendimento das bases teórico-práticas sobre as adaptações induzidas pelo exercício físico durante a gravidez e na terceira idade. Enfatiza a orientação de exercícios físicos para cada grupo portador de necessidades especiais a partir da avaliação das condições inerentes a capacidade física de cada indivíduo. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

OBJETIVOS

Geral

- Contribuir no desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos dos diversos aspectos relacionados à atividade física adaptada e saúde, promovendo um entendimento acerca da utilização da atividade física como promoção de saúde em indivíduos com características específicas, considerando as necessidades de cada indivíduo.

2.4.17 Específicos

- Entender e discutir a relação entre a atividade física e os problemas respiratórios.
- Compreender a importância do exercício físico na melhoria de alterações musculoesqueléticas.
- Analisar os efeitos da atividade física para grupos especiais como uma ferramenta de tratamento não medicamentoso.
- Discutir a prática de atividade física durante a gestação e na terceira idade.
- Compreender a importância e a necessidade de adequação da atividade física para portadores de necessidades especiais, respeitando as necessidades individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Atividade Física Adaptada para Pessoas com Doenças Respiratórias 1.1 - Asma. 1.2 - Alergias. 1.3 - Doença pulmonar obstrutiva crônica.	EaD [] Presencial [X]
2	Atividade Física Adaptada para Pessoas com Alterações Musculoesqueléticas 2.1 - Desvios Posturais. 2.2 – Fibromialgia e Dor Miofascial. 2.3 – Osteoartrite e Osteoporose.	EaD [] Presencial [X]
3	Atividade Física Adaptada para Grupos Especiais 3.1 - Doenças Cardiovasculares. 3.2 - Diabetes Mellitus. 3.3 - Obesidade. 3.4 - Atividade Física Adaptada à Gestação. 3.5 - Atividade Física na Terceira Idade.	EaD [] Presencial [X]
4	Atividade Física Adaptada para Pessoas com Deficiências 4.1 - Deficiência auditiva e visual	EaD [] Presencial [X]

4.2 - Deficiência motora e mental.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, grupos de debate, atividades de pesquisa, realizadas com o auxílio da bibliografia e de recursos audiovisual. Aulas práticas e aulas de campo para vivencia dos conteúdos teóricos.

RECURSOS DIDATICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares¹⁰⁹: _____
- Outros¹¹⁰: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Duas provas escritas serão realizadas durante o semestre, abordando as aulas teóricas e uma terceira nota com a elaboração de um macrociclo de treinamento. A apresentação do macrociclo será no final do período destinado a disciplina. As notas finais serão computadas como mostra a seguir:
- Cada prova valendo de 0 a 100 pontos;
- Macrociclo valendo de 0 a 100 pontos.

O somatório das notas obtidas nas três avaliações será dividido por três. (Média aritmética).

BIBLIOGRAFIA¹¹¹

Bibliografia Básica:

COSTA, ROBERTO FERNANDES DA; GORGATTI, MARCIA GREGUOL. Atividade Física Adaptada. Manole, 2013.

TEIXEIRA, LUZIMAR. Atividade Física Adaptada e Saúde. PHORTE EDITORA, 2008.

MELLO, MARCO TULIO DE; VAISBERG, MAURO. Exercícios na Saúde e na Doença. Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

NIEMAN, DAVID C. Exercício e Saúde: Teste e Prescrição de Exercícios. MANOLE, 2010.

FARINATTI, PAULO DE TARSO VERAS. Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício. Volume 2. Manole, 2014.

FARINATTI, PAULO DE TARSO VERAS. Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício. Volume 1. Manole, 2008.

POLITO, MARCOS. Prescrição de Exercícios para a Saúde e Qualidade. Phorte Editora, 2010.

109

Especificar

110

Especificar

111

Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

HALLAL, PEDRO RODRIGUES CURTI; FLORINDO, ALEX ANTONIO. Epidemiologia da Atividade Física. Atheneu editora, 2011.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Educação Física e Diversidade Educacional	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Educação e Diversidade	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 8º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Valmiza da Costa Rodrigues Durand	

EMENTA

Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Compreender os grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos Sociais e educação não formal. Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar a mudança do ponto de referência do aluno para pensar o “outro”, o diferente.

Específicos:

- Propiciar a percepção da complexidade de outras formações culturais;
- Favorecer o conhecimento de outras práticas culturais dentro de uma lógica própria;
- Oportunizar a construção da percepção de que nossa cultura é apenas uma das formas possíveis de perceber e interpretar o mundo e que todas as outras culturas são igualmente válidas e fazem sentido para seus participantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Educação e Cultura 1.1 Reflexão básica sobre a importância da prática de um processo educacional voltado para a diversidade e a pluralidade cultural da sociedade brasileira.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Cultura e diversidade 2.1 Aspectos antropológicos relativos ao conceito de cultura, suas implicações ideológicas e o respeito as particularidades dos diferentes grupos humanos.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

3	3. A convivência com as diferenças 3.1 Aspectos das diferentes culturas que compõe a sociedade brasileira, tendo como foco principal os grupos minoritários.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	4. Políticas Públicas em defesa da pluralidade cultural. 4.1 Iniciativas de políticas públicas voltadas para a inclusão social e igualdade racial e os grupos minoritários da sociedade brasileira.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será mediada pelo diálogo, problematização, discussão e reflexão de temas, realidades e diferentes abordagens teóricas. Pretende-se dinamizar as aulas através de: debates, produções textuais, rodas de conversa, aulas expositivas dialogadas, entrevistas e questionários, leituras dirigidas, trabalhos de pesquisa, atividades avaliativas individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares¹¹²: _____
- Outros¹¹³: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes aspectos: comprometimento e envolvimento; Entendimento e compreensão dos conteúdos e conceitos trabalhados; Capacidade de análise, compreensão e reflexão; Registros coerentes (análise, reflexão, qualidade da escrita); Criatividade na apresentação de trabalhos orais e escritos. Para a aprovação, será exigida frequência mínima de 75% em todas as atividades previstas, média igual ou superior a 7,0 antes do exame final e 5,0 após o exame final.

BIBLIOGRAFIA¹¹⁴

Bibliografia Básica:

- GHIRALDELLI JR, Paulo. O corpo: filosofia e educação. São Paulo: editora Atica, 2008.
 KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (Org.). Diálogos com a diversidade: desafios da formação de educadores na contemporaneidade. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

- CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 JESUS, SUZANA C. No campo da educação escolar indígena. Curitiba: Appris, 2015.
 KEESING, R. M.; STRATHERN, A. J. Antropologia Cultural. 1.ed. São Paulo: Vozes, 2014.

¹¹² Especificar

¹¹³ Especificar

¹¹⁴ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

ISBN: 8571104387.

SILVA, ARACY LOPES DA.; FERREIRA, MARIANA K. Práticas pedagógicas na escola indígena. 1. Ed. São Paulo: Global, 2001.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Libras aplicada a Educação Física

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO: Libras

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória Optativa Eletiva

SEMESTRE: 8º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

DOCENTE RESPONSÁVEL: Marcley da Luz Marques

EMENTA

Concepções dos aspectos metodológicos de ensino para surdos. Sinais referentes à área de Educação Física. Estratégias pedagógicas para o ensino de Educação Física à alunos Surdos. A estrutura da Libras e sua funcionalidade. Pesquisa sobre Libras e Educação Física.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver no aluno/a a capacidade de compreensão da importância da Língua Brasileira de Sinais para os surdos, apresentando estratégias metodológicas para o ensino de Educação Física à alunos Surdos e o conhecimento de Sinais referentes à área de Educação Física.

Específicos:

- Conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Compreender a estrutura e as características da Língua de Sinais
- Aprender Sinais referentes à área de Educação Física.
- Conhecer estratégias metodológicas para o ensino de Educação Física à alunos Surdos.
- Refletir sobre o processo de avaliação com o aluno surdo
- Identificar os artefatos culturais da comunidade surda nas aulas de educação física
- Conhecer os aspectos intrínsecos da educação e da identidade da pessoa surda e as especificidades metodológicas de ensino para surdos, considerando alguns contextos da educação bilíngue para surdos e da educação inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Estrutura da Língua Brasileira de Sinais	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Glossário sobre alimentos, esportes, brincadeiras	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Termos técnicos em Libras	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Metodologia de ensino aplicada para alunos surdos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Estratégias pedagógicas	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Processo de Avaliação	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Artefatos culturais na aula de educação física	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

8	Educação bilíngue na prática	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
9	Plano de aula na proposta bilíngue	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
10	Pesquisa sobre Libras e Educação Física	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, apresentação de vídeos, fóruns e seminários, leitura e discussão de textos, simulação de diálogo em Libras e outras atividades conforme o conteúdo apresentado.

O aluno deverá realizar pesquisa da literatura para contribuir com seu conhecimento na área, como também pesquisar recursos/ estratégias para um bom desempenho da Libras para inclusão da pessoa Surda.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares¹¹⁵: _____
- Outros¹¹⁶: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Contínua com participação das aulas e atividades propostas, seminários, pesquisas extraclasse, entre outras. As avaliações acontecerão a medida que o conteúdo for passado, lembrando que a forma qualitativa sobressairá a quantitativa. Caso o/a aluno/a não apresentarem média equivalente a 70 pontos, fará avaliação final de um exercício teórico e prático sobre algum tema estudado.

BIBLIOGRAFIA¹¹⁷

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volume I: Sinais de A a L (Vol 1, pp. 1-834). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volume II: Sinais de M a Z (Vol. 2, pp. 835-1620). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001b.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP. Lodenir Becker. Estudos Linguísticos: Língua de Sinais Brasileira, Porto Alegre. Artmed, 2004

Bibliografia Complementar:

DIEHL, R. M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. 2.Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

¹¹⁵ Especificar

¹¹⁶ Especificar

¹¹⁷ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

DUARTE, Edison; MOLLAR, Thais Helena; ALVES, Maria Luiza T. Educação física escolar: atividades inclusivas. 1. Ed. São Paulo: Phorfe, 2013.

GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto F. Da atividade física adaptada: qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais. 3. Ed. Barueri: Manole, 2013.

RODRIGUES, D. Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOLER, Reinaldo. Educação Física Inclusiva Na Escola. Editora Sprint, 2005.

OBSERVAÇÕES	
PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Meio ambiente e esportes de aventura	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 8
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	
DOCENTE RESPONSÁVEL: GERTRUDES NUNES DE MELO	

EMENTA
<p>A educação ambiental, como fator de mudança de conceitos, de sensibilização do indivíduo e da sociedade. O conhecimento dos recursos naturais e sua utilização como prática esportiva e de lazer, e fonte de qualidade de vida às populações. Exploração ecoturística organizada e preocupada com a preservação da natureza regional a exemplo do mountain bike, rapel, trilhas e outros. Noções de ecologia e meio ambiente, e suas implicações nas atividades físicas e de lazer. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho, sociedade e da cultura corporal enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso</p>
OBJETIVOS

Geral

Compreender os esportes e as atividades da natureza como uma atividade recreativa e sua contribuição à educação ambiental e na qualidade de vida de seus praticantes;

Específicos

Produzir estudos que contribuam para implantação de atividades ecoturísticas como alternativas econômicas viáveis no combate ao desemprego e a degradação ambiental;

Contribuir para orientação de práticas e ações de ecoturismo no Cariri;

Produzir análises críticas sobre a exploração (modelo atual) do ecoturismo e análise de impactos ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1	UNIDADE I – ECOTURISMO * Conceitos e História do Ecoturismo; * Impactos do Ecoturismo; * Políticas Públicas: Política Nacional de Educação Ambiental: <u>DECRETO Nº 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002; LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999;</u> *Meio Ambiente: Educação Ambiental e Educação Física Escolar.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

	* ESPAN na Escola;	
2	UNIDADE II – ESPORTES DE AVENTURA *Orientação *Corrida de Aventura *Escalada *Rapel *Mountain Bike *Treking – Caminhadas por trilhas	EaD [] Presencial [X]
3	UNIDADE III – TREKING * Tipos de trilhas; * Grupos de indivíduos; * Níveis de caminhada; * Relação com o profissional de Ed. Física; * Instruções e normas para guias em UC's (Unidades de Conservação).	EaD [] Presencial [X]
4	UNIDADE IV – ESPORTES DE AVENTURA URBANOS	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; aulas práticas; seminários teóricos; observação e análise do comportamento motor

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro

[x] Projetor

[x] Vídeos/DVDs

[] Periódicos/Livros/Revistas/Links

[] Equipamento de Som

[] Laboratório

[] Softwares¹¹⁸:

Outros¹¹⁹:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações devem ser contínuas e sistemáticas e podem ser realizadas por meio de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou dissertativas e/ou pelo desempenho na prática (quando houver). Também podem ser realizadas atividades como trabalhos (impressos, apresentações, exercícios; relatórios, laudos e etc).

BIBLIOGRAFIA¹²⁰

Básica

JUNIOR, E. F. C. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável. DO LIVRO TECNICO, 2012

BERNARDES, L.A. Atividades e Esportes de Aventura para Educação Física. PHORTE

EDITORA-, 2013

DIAS, G.F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental - 2ª EDIÇÃO. 2006

Complementar

JAMIESON, D.. Ética e Meio Ambiente - uma introdução. SONAC, 2010.

CAVALLARI, G.. Manual de Trekking & Aventura - equipamentos e técnicas. 2008

ROSA, A.H.; FRACETO, L.F.; MOSCHINI-CARLOS, V. Meio ambiente e sustentabilidade.

BOOKMAN COMPANHIA ED, 2012.

BARBOSA, R.P.; BARSANO, P.R. Meio Ambiente - guia prático e didático, EDITORA ERICA, 2012

¹¹⁸ Especificar

¹¹⁹ Especificar

¹²⁰ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: TCC	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 8º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: RICHARDSON CORREIA MARINHEIRO	

EMENTA

Etapas de um relatório de trabalho de conclusão de curso (TCC). Orientação, planejamento, aplicação do projeto, coleta e análise de dados e confecção do relatório do TCC, de acordo com as normas da ABNT. Apresentação dos TCC.

OBJETIVOS

Geral

- Elaborar e apresentar o trabalho de conclusão de curso(TCC).

Específicos

- Compreender as características do TCC.
- Discutir coletivamente as características dos trabalhos de conclusão de curso em desenvolvimento.
- Desenvolver o projeto de pesquisa de conclusão de curso.
- Aplicar as normas ABNT no TCC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Trabalho de Conclusão de curso	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	Normas institucionais para elaboração de TCC	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	Normas ABNT	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	Fabricação, Falsificação e Plágio	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
5	Metodologia da pesquisa	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
6	Estudos de revisão e de campo	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
7	Levantamento de referências bibliográficas	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
8	Coleta e análise de dados em pesquisa de campo	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
9	Coesão e coerência textual na argumentação científica	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
10	Apresentação de trabalhos científicos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
11	Aplicação de recursos para apresentação de trabalhos científicos	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

Os procedimentos didáticos que serão adotados para o alcance dos objetivos da referida disciplina visam a superação do conhecimento fragmentado, utilizando, para isto, a exposição dialogada, discussão dos trabalhos; defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares¹²¹: _____
 Outros¹²²: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem serão utilizadas estratégias como:

- Acompanhamento das atividades por meio de relatório do professor orientador;
- Atividades individuais de condução da pesquisa
- Atividades de pesquisa de campo;
- Participação e assiduidade nas orientações individuais com o orientador
- Nota da defesa do TCC

BIBLIOGRAFIA¹²³

Bibliografia Básica:

MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da pesquisa em educação. São Paulo: LTC, 2011.

MATTOS, Mauro Gomes de; BLECHER, Shelly; ROSSETTO JUNIOR, Adriano Jose. Metodologia da pesquisa em educação física. 3ed. São Paulo: Phorte editora, 2008.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. Atlas editora, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da pesquisa. São Paulo: Atlas editora, 2004.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fatima Barrozo da. Metodologia da pesquisa - conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

FERREIRA, Haroldo. Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

HABERMANN, Josiane Conceição Albertini. As normas da ABNT em trabalhos acadêmicos. São Paulo: Globus editora, 2009.

OBSERVAÇÕES

¹²¹ Especificar
¹²² Especificar
¹²³ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: Projetos Integradores IV: Educação Física e Promoção Social	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE: 8º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 aulas.	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Professores de Núcleo Comum	

EMENTA

Apresentar aos alunos os princípios e as definições necessárias para análise de projetos de eventos na área de Educação Física, com ênfase na Promoção da saúde na escola, desenvolvidos nas diversas instituições públicas, privadas e de serviços, reconhecendo suas principais características.

OBJETIVOS

Geral

Introduzir ao aluno o desenvolvimento, aplicação e análise de projetos na área de Educação Física, com ênfase na promoção social.

Específicos

- Pesquisar elementos importantes para a elaboração de projetos;
- Demonstrar habilidades na execução de projetos em Educação Física, especialmente, em promoção da saúde;
- Organizar adequadamente eventos relacionados à Educação Física;
- Vivenciar outros eventos que contemplem aspectos relacionados à promoção da saúde em escolas;
- Analisar os resultados obtidos;
- Conhecer formas eficientes de divulgação de eventos;
- Elaborar programas e planilhas organização de eventos.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1	Distribuição de tarefas.	EaD [] Presencial [X]
2	Formas de efetuar pesquisas.	EaD [] Presencial [X]
3	Formas de Elaboração de projetos.	EaD [] Presencial [X]
4	Estratégias de divulgação.	EaD [] Presencial [X]
5	Realização do evento.	EaD [] Presencial [X]
6	Debate sobre o evento.	EaD [] Presencial [X]
7	Como elaborar relatórios de forma precisa e estratégias para apresentação.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Para alcançar os objetivos deste disciplina serão aplicadas metodologias que contemplam aulas expositivas, estudos coletivos de estratégias práticas na Educação Física e Promoção Social e aplicação prática do conhecimento a partir da concepção e elaboração de um projeto prático a ser desenvolvido ao longo do semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares¹²⁴:
- Outros¹²⁵:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos projetos integradores IV atenderá estratégias de avaliação formativa, evidenciando ações individuais e coletivas, de maneira a favorecer a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Instrumentos avaliativos utilizados na disciplina:

- Acompanhamento das atividades relacionadas à Educação Física e Promoção Social;
- Participação e assiduidade nas ações estabelecidas.

BIBLIOGRAFIA¹²⁶

Bibliografia Básica:

DE ROSE JR, Dante. Esporte Atividade Física na Infância. 2. ED. SÃO PAULO: ARTMED, 2009.
DUMAZEDIER, JOFFRE. Sociologia Empírica do Lazer. 2.ED. RIO DE JANEIRO: PERSPECTIVA, 2004.
GHIRALDELLI JR., Paulo. O corpo: filosofia e educação. 1 ed. São Paulo: Ática, 2007. 142 p. 796.01G425c

Bibliografia Complementar:

FENSTERSEIFER, Paulo Everaldo. A educação física na crise da modernidade. Ijuí-RS: Editora da Unijuí, 2001.
MURAD, Mauricio. Sociologia e educação física: diálogos, linguagens do corpo, esportes. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 203 p. 796:316M972s
PAES, Roberto Rodrigues e BALBINO, Hermes Ferreira. Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro, 2012.
SADI, Renato Sampaio. Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos. São Paulo: Ícone, 2010
TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

¹²⁴ Especificar

¹²⁵ Especificar

¹²⁶ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 8º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100	
DOCENTE RESPONSÁVEL: PAMELA KARINA DE MELO GOIS	

EMENTA

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Ensino Médio) e no treinamento esportivo escolar. Atividade de docência (regência): elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em Educação Física na Educação Básica (Ensino Médio). Participação em atividades escolares de caráter geral e reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer e intervir pedagogicamente, sob orientação docente, nas diferentes possibilidades de uso das práticas corporais na Educação Básica (Ensino Médio) e no treinamento esportivo escolar.

Específicos:

- Conhecer as especificidades pedagógicas e práticas corporais referentes ao Ensino Médio.
 - Levantar dados e problemas relacionados à prática curricular da Educação Física (Ensino Médio) nos campos de estágio, de modo a estabelecer registros, nas formas oral, imagética, vivencial e escrita, de possíveis soluções.
 - Estabelecer princípios inclusivos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.
 - Refletir criticamente acerca da função do professor de Educação Física enquanto mediador na construção do conhecimento corporal no Ensino Médio.
 - Elaborar e executar planejamentos de Educação Física direcionados ao Ensino Médio, com suas metodologias de ensino e avaliação de aprendizagem.
- Escrever textos didáticos direcionados ao entendimento das diferentes práticas corporais e/ou treinamento esportivo no Ensino Médio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Educação física no ensino médio 1.1 Aspectos gerais sobre o Ensino Médio 1.2 A disciplina e o professor de Educação Física no Ensino Médio 1.3 Textos didáticos de Educação Física no Ensino Médio 1.4 O esporte educacional e a intervenção do profissional no treinamento esportivo escolar	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Intervenção e avaliação pedagógica 2.1 Planejamentos de Educação Física no Ensino Médio 2.2 Vivências, registro e avaliação da intervenção profissional	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos didáticos a serem utilizados:

- Aula expositiva dialogada
- Estudos de Textos
- Solução de problemas
- Exposições e visita
- Regência
- Confecção de planos de aula
- Relatórios

RECURSOS DIDATICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares¹²⁷: _____
- Outros¹²⁸: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através:
- Acompanhamento das atividades por meio de registros;
 - Atividades individuais e coletivas;
 - Participação e assiduidade;
 - Visitas do orientador à Regência
 - Correção dos planos de aula
 - Correção dos Relatórios
 - Entrega de atividades;
 - Qualidade das atividades entregues;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARREIRO, I. M.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores, número 117. Campinas: AVERCAMP, 2016.

PICONEZ, S. C. A prática de ensino e o estágio. 10.ed. Campinas (SP): Papyrus, 2004.

PICONEZ, Stela C. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 24.Ed. São Paulo: PAPIRUS, 2015.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Complementar:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2000.

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMT, 2008.

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflões. 1. ED. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

_____; RANGEL, I. C. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

_____. Educação física e temas transversais na escola. São Paulo: Papyrus, 2012.

PIMENTA, Selma G. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8º Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

¹²⁷ Especificar

¹²⁸ Especificar

OBSERVAÇÕES

OPTATIVAS

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: NÃO CONTEMPLA	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE:
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 h/r	
DOCENTE RESPONSÁVEL: PAMELA KARINA DE MELO GOIS	

EMENTA

O conhecimento referente a esta disciplina pretende instrumentalizar o aluno para utilizar testes de aptidão motora e ergométricos, com o objetivo de avaliar o processo de desenvolvimento físico de indivíduos, especialmente em idade escolar. Para tal serão desenvolvidas competências que envolvem os conhecimentos de: antropometria, escalas antropométricas, gordura corporal e somatotipo, avaliação do mecanismo do corpo, teste de aptidão motora e ergométricos.

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer aos alunos conhecimentos científicos sobre os métodos de medidas e avaliações para que ele possa desenvolver e aplicar um sistema de avaliação em Educação Física, no Âmbito Escolar, ou no Treinamento Desportivo.

Específicos:

- Conhecer a classificação das diferentes dimensões da avaliação e as generalidades da medida, testes e avaliação;
- Identificar diferentes Pontos e Medidas antropométricas;
- Aplicar os diferentes testes de provas de funções relacionados com a saúde, diferentes testes relacionados à percepção de esforço e aplicar testes de avaliação postural; estética
- Preparar ficha de avaliação para aplicação em alunos de academia, atletas, escolares ou outros setores de prescrição, controle e acompanhamento da atividade física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Cineantropometria de análises 1.1 Coluna Vertebral 1.2 Avaliação Postural (técnica visual e retroprojetada) 1.3 Estética, flacidez tecidual e muscular, tônus muscular, adiposidade localizada; estrias e celulites;	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Cineantropometria morfológica 2.1 Antropometria - Pontos e Medidas antropométricas (diâmetros, perímetros, dobras cutâneas, comprimentos e alturas)	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

	2.2 Medidas de composição corporal (Métodos de BIA, GUEDES, CREFF, IMC, Dotson & Davis (Torres,1998) 2.3 Soma de dobras cutâneas, soma de circunferências, relação peso altura, impedância elétrica); 2.4 Avaliação somatotipológica (Protocolo Sheldon, Heart - Carter e Carter);	
3	3. Cineantropometria fisiológica e testes ergométricos 3.1 Orientações básicas para realização de testes; 3.2 Contra-indicações para a aplicação do TE; 3.3 Procedimentos preliminares; critérios de interrupção; 3.4 Escala de percepção de esforço de Borg; 3.5 Parâmetros controlados durante um teste de esforço e após a realização do teste. 3.6 Testes de banco; teste em cicloergômetro; teste em esteira; teste em pista; teste em quadra; teste em piscina;	EaD [] Presencial [X]
4	4. Cineantropometria neuromuscular 4.1 Baterias de testes - AAHPER, CAHPER, ICSPFT, BÉLGICA; 4.2 Montagem de bateria de testes.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; seminários; Aulas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares: _____
 Outros: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas atividades como trabalhos (impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos e etc), aplicação dos testes estudados e preparação de fichas de avaliação de prescrição, controle e acompanhamento da atividade física.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ARENA, S. S. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009.
 FONTOURA, A. S. da; FORMENTIN, C. M.; ABECH, E. A. Guia prático de avaliação física: uma abordagem didática, abrangente e atualizada. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2013.
 HEYWARD, V. H. Avaliação física e prescrição de exercícios: técnicas avançadas. 6.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FONSECA, Paulo Henrique Santos da. Promoção e avaliação da atividade física em jovens. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2012.
FOSTER, C.; MAUD, P. J. Avaliação fisiológica do condicionamento físico humano. 2. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2009.
GORLA, J. I. CAMPANA, M. B. OLIVEIRA, L. Z. de. (Orgs.). Teste e avaliação em esporte adaptado. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009.
GORLA, J. I. Educação Física Adaptada - O Passo a Passo da Avaliação. 2ª ED. Phorte Editora, 2013.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: NÃO CONTEMPLA	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE:
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: PAMELA KARINA DE MELO GOIS	

EMENTA

A psicomotricidade em seu movimento dinâmico. O cérebro na aprendizagem. A interdisciplinaridade Psicomotricidade e Educação. Abordagem pluridimensional da psicomotricidade: contribuições de Wallon, Piaget e Freud. As bases do desenvolvimento psicomotor. Caracterização psicomotora: as funções e distúrbios. Abordagens metodológicas.

OBJETIVOS

Geral:

Adquirir subsídios teórico-metodológicos e conceituais para compreender a relação entre Psicomotricidade e Educação.

Específicos:

- Identificar a importância das obras de Wallon, Piaget e Freud no estudo da Gênese da Psicomotricidade;
- Conhecer as Bases do desenvolvimento psicomotor;
- Identificar as condições necessárias para a aprendizagem, bem como os seus transtornos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1. Buscando uma definição: psicomotricidade e bases neuropsicológicas 1.1 - Teorias e conceitos sobre a Psicomotricidade: definição e contribuições de Wallon, Piaget 1.2 – O cérebro na aprendizagem	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Condições necessárias para aprender: Bases do Desenvolvimento psicomotor e seus transtornos da aprendizagem	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

	2.1- Processos Neuropsicológicos: Gnosias, Praxias, Memória, Atenção, Linguagem e Pensamento; 2.2 – Transtorno da Percepção e Gnosias; 2.3 – Transtornos Psicomotores: Debilidade Motora, Dispraxias e Lateralidade; 2.4 – Transtornos da Memória; 2.5 – Transtornos da Atenção; 2.6 – Transtornos da Linguagem; 2.7 – Transtornos na aprendizagem da Lectoescrita e Matemática.	
3	3. A prática psicomotora educativo-preventiva: abordagem metodológica 3.1 – Caracterização anamnésica: Antecedentes Individuais, Familiares, Dados sobre o desenvolvimento Psicomotor, Antecedentes Sociais e Escolares; 3.2 – Protocolo de Avaliação Psicomotora.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; seminários;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Laboratório
 Softwares
 Outros

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas atividades como trabalhos (impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos e etc).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BUENO, Jocian Machado. *Psicomotricidade – Teoria e Prática: da escola à aquática*. São Paulo: Cortez, 2013.
 FONSECA, Vitor da. *Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem*. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 LE Boulch, J. *Educação Psicomotora: A Psicocinética na Idade Escolar*. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1988.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha. *Teorias e Prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2006.
 FERREIRA, Carlos Alberto de M.; RAMOS, Maria Inês B. *Psicomotricidade, Educação Especial e Inclusão Social*. 2.Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.
 FERREIRA, C. A. *Psicomotricidade escolar*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FONSECA, Vitor da. Manual da Observação Psicomotora: Significação Psiconeurológica dos Fatores Psicomotores. 2. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

LOVISARO, M. A Psicomotricidade Aplicada na Escola: Guia Prático de Prevenção das Dificuldades da Aprendizagem. 2. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Práticas Corporais Alternativas

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO:

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [x] Eletiva []

SEMESTRE: 8º

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fábio Thiago Maciel da Silva

EMENTA

Estudo das principais práticas corporais como manifestação cultural, sua influência na formação humana e na formação de profissionais que atuam no campo da consciência corporal holística e reeducação corporal e saúde. As técnicas básicas das práticas corporais (yoga, shiatsu, tai chi chuan). Características e princípios das práticas corporais contemporâneas (pilates, ginástica natural, entre outros).

OBJETIVOS

Geral

Estudar os princípios e técnicas das práticas corporais alternativas e sua relação com a Educação Física, sobretudo na relação corpo-movimento e na visão holística do trabalho corporal, evidenciando os pontos em comum entre as duas áreas no que diz respeito à possibilidade de atuação no campo da Educação Física.

2.4.18 Específicos

- Identificar e discutir acerca dos princípios do paradigma holístico e as características das práticas corporais orientais e alternativas contemporâneas;
- Estudar alguns dos precursores das práticas corporais holísticas;
- Promover o conhecimento das técnicas básicas de algumas dessas práticas, por meio de referencial teórico e prático;
- Vivenciar algumas das práticas corporais alternativas visando à consciência e a sensibilização corporal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Princípios das práticas corporais alternativas.	EaD [] Presencial [X]
2	Alguns precursores das práticas corporais alternativas.	EaD [] Presencial [X]
3	As práticas corporais alternativas no âmbito da Educação Física.	EaD [] Presencial [X]

4	Estudo das técnicas básicas das atividades corporais: yoga, pilates, tai chi chuan, ginástica holística.	EaD [] Presencial [X]
5	Vivências práticas.	EaD [] Presencial [X]

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, grupos de debate, atividades de pesquisa, realizadas com o auxílio da bibliografia e de recursos audiovisual. Aulas práticas e aulas de campo para vivencia dos conteúdos teóricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares: _____
- Outros: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Duas provas escritas serão realizadas durante o semestre, abordando as aulas teóricas e uma terceira nota com a elaboração de um macrociclo de treinamento. A apresentação do macrociclo será no final do período destinado a disciplina. As notas finais serão computadas como mostra a seguir:
- Cada prova valendo de 0 a 100 pontos;
- Macrociclo valendo de 0 a 100 pontos.

O somatório das notas obtidas nas três avaliações será dividido por três. (Média aritmética).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LORENZETTO, L.A. MATTHIESEN, S.Q.; Práticas corporais alternativas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
 KAVANAGH, W. Exercícios básicos de massagem. Barueri: Manole, 2006.
 LALVANI, V. Exercícios básicos de yoga. Barueri: Manole, 2007.

Bibliografia Complementar:

BLOUNT, T.; MCKENZIE, E. Pilates básico. Barueri: Manole, 2007.
 GIL, Ana; NOVAES, Jefferson. Core & Training - Pilates, Plataforma Vibratória, Treinamento Funcional. São Paulo: Ícone. 1ª. 2013
 MASSEY, Paul. Pilates: uma Abordagem Anatômica. Barueri-SP: Manole, 2012.
 SOARES, Carmen (Org.). Corpo e história. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 175
 MENDONÇA, M. E. Ginástica holística: história e desenvolvimento de um método de cuidados corporais. São Paulo: Summus, 2000.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física	
DISCIPLINA: Treinamento de Força	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [x] Eletiva []	SEMESTRE: 8º
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Wesley Crispim Ramalho	

EMENTA

Princípios fisiológicos e biomecânicos do treinamento de força. Periodização e montagem de programas para o rendimento e melhoria da qualidade de vida. Treinamento de força para os esportes. Princípios e condutas do trabalho personalizado a necessidades específicas. Prática pedagógica de atividades lúdicas, sob orientação e supervisão docente.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar aos alunos os princípios e as definições necessárias para se elaborar efetivamente e desempenhar todos os programas de treinamento de força de forma segura no âmbito escolar, no treinamento desportivo e áreas afins.

Específicos:

- Vivenciar diferentes tipos de programas de treinamento de força;
- Elaborar programas de treinamentos de força para populações específicas;
- Examinar os fatores a serem considerados quanto a periodização e a prescrição no treinamento de força.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1.1 Força Muscular; 1.2 Classificação da manifestação da força; 1.3 Tipos de trabalho muscular; 1.4 O papel da força no rendimento esportivo.	EaD [] Presencial [x]
2	2.1 Adaptações Fisiológicas; 2.2 Adaptações do Sistema Nervoso 2.3 Fibras Musculares; 2.4 Hipertrofia.	EaD [] Presencial [x]
3	3.1 Tipos de treinamento de força; 3.2 Métodos metabólicos e tensionais; 3.3 Métodos tradicionais x Novas tendências.	EaD [] Presencial [x]
4	4.1 Criança e o treinamento de força; 4.2 Adaptações ao treinamento de força; 4.3 Preocupações acerca das lesões; 4.4 Programas para crianças	EaD [] Presencial [x]

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; análise de vídeos; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; pesquisa; seminários práticos; visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Equipamento de Som

- Laboratório
 Softwares _____
 Outros: _____

CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se que:

- A avaliação se constitui em um processo processual, contínuo e formativo. No decorrer do semestre serão utilizados diversos instrumentos avaliativos:
- As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas outras atividades (trabalhos impressos, apresentações, exercícios; relatórios, resumos; estudos dirigidos e pesquisas relacionada aos conteúdos da disciplina),

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BROWN, Lee E.; CHANDLER, T. Treinamento de força para o desempenho humano. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2009.
 DELIA, L. O. Guia completo de treinamento funcional. Phorte. 1º. 2013.
 FLECK, S. J. KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular. Artmed. 3º. 2006.

Bibliografia Complementar:

- BOYLE, M. Avanços no Treinamento Funcional. 1ª. Ed. São Paulo. Artmed, 2015.
 MARCHETTI, P. CHARRO, M. PRESTES, J. FOSCHINI, D. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2.ed.Barueri, SP: Manole. 2016.
 NATIONAL STRENGTH AND CONDITIONING ASSOCIATION (NSCA). Manual de Técnicas de Exercício para o Treinamento de Força. Artmed. 2º. 2010.
 RHEA, M. Treinamento de Força Para Crianças. Phorte. 1º. 2009
 SIMÃO, R. F. J. Treinamento de Força, Qualidade de Vida e Saúde. Phorte. 2º. 2009.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: NÃO CONTEMPLA	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE:
CARGA HORÁRIA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 aulas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Pamela Karina de Melo Gois	

EMENTA

Abordar nuances sobre a legislação e sobre a responsabilidade legal do futuro profissional que irá ingressar no mercado de trabalho, através de conhecimentos sobre a ordem jurídica necessária para exercer sua profissão com consciência de seus direitos e suas responsabilidades legais diante da sociedade.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os dispositivos legais que regem a Educação Física e os Esportes no Brasil e adotar uma postura crítica com relação à ética norteadora da intervenção profissional.

Específicos:

- Inteirar-se sobre conceitos básicos de legislação aplicada à educação física;
- Conhecer os direitos e deveres e a Responsabilidade Civil do Profissional de Educação Física;
- Compreender as infrações e penalidades no exercício da profissão, bem como o Código de Ética e o Código Processual do profissional de educação física.
- Refletir sobre a Ética profissional na Educação Física escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	1.1- Educação Física, Desporto e Constituição: art. 217 da Constituição Federal. 1.2- Lei do Desporto Nacional e Legislação Complementar: Lei nº 9.615/98 (Lei Pelé); Lei nº 9.981/2000 (Lei Maguito Vilela); Lei nº 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva); Lei nº 10.671/2003 (Estatuto do Torcedor); lei nº 10.672/2003 (Lei de Moralização do Esporte); Lei nº 10.891/2004 (Bolsa Atleta); Lei nº 11.438/2006 (Lei de Incentivo ao Esporte); outros dispositivos legais.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
2	2. Relação de Trabalho do Professor de Educação Física 2.1 Celetista; 2.2 Estatutário; 2.3 Profissional liberal.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
3	3. Responsabilidade Civil do Profissional de Educação Física; 3.1 Responsabilidade Objetiva; 3.2 Responsabilidade Subjetiva. 3.3 Jurisprudências	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>
4	4. Formação, Regulamentação e Intervenção Ética do Profissional de Educação Física: Diretrizes Curriculares Nacionais; Lei nº 9.696/98 (Lei de Regulamentação da Profissão); Conselho Federal de Educação Física – CONFEF e Conselhos Regionais de Educação Física – CREF's; Ética Profissional; Código de Ética dos Profissionais de Educação Física; Carta Brasileira de Educação Física; Intervenção do profissional de Educação física.	EaD <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/>

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; análise de vídeos e reportagens; leituras e discussões de textos; estudo dirigido; seminários; análise de doutrina e jurisprudência.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório

- [] Softwares¹²⁹: _____
[] Outros¹³⁰: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão contínuas e sistemáticas, através de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou subjetivas. Também serão realizadas atividades como trabalhos (impressos, apresentações, exercícios; relatórios e etc).

BIBLIOGRAFIA¹³¹

Bibliografia Básica:

ALVES, Wanderson Ferreira. O trabalho do professor: saberes, valores, atitudes. Campinas, SP. Papirus, 2010.

DRIGO, Alexandre Jonatta et al. A educação física e seus desafios: formação, intervenção e docência. 1 ed. Curitiba, PR. Editora CRV, 2011.

RODRIGUES, Rodrigo Cordeiro de Souza. Ensaio Jurídicos. João Pessoa: Gráfica e editora Impreell, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. Ética na educação física. Petrópolis, RJ. Vozes, 2013.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro. Jorge Zahar ed., 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: política, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo. Cortez, 2012.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física, CURRÍCULO E CULTURA. São Paulo. Phorte, 2011.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física. São Paulo. Blucher, 2011.

OBSERVAÇÕES

2.5 PROPOSTA PEDAGÓGICA ✓

2.5.1 Metodologia de Ensino ✓

A metodologia desenvolvida no curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB apresenta um conjunto de procedimentos que visa superar a fragmentação do conhecimento por meio do diálogo, da problematização e do desafio de se conhecer mais o mundo e suas relações complexas. Assume-se a concepção de ensino como um processo de socialização, discussão e apropriação de saberes construídos historicamente, envolvendo os sujeitos que ensinam e que aprendem, em ações e meios que considerem, ao mesmo tempo, o contexto e as diversas dimensões da formação do sujeito, que idealmente deve se constituir um cidadão (BRASIL, 2014).

¹²⁹

Especificar

¹³⁰

Especificar

¹³¹

Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Esta concepção de ensino embasa a construção do currículo do curso, o processo de ensino-aprendizagem, as avaliações e outras atividades articuladas ao ensino, como o Estágio Curricular e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São utilizados diversos instrumentos metodológicos ao longo do curso: aulas expositivas dialogadas, estudo de textos e atividades dirigidas em grupo, desenvolvimento de materiais pedagógicos, atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, projeção de vídeos e filmes, seminários e painel integrador, dentre outros.

Exige-se articulação de uma práxis onde a teoria e a prática buscam ações transformadoras do trabalho docente e das situações de ensino-aprendizagem, garantindo o respeito às individualidades e à diversidade, criando espaços de aprendizagem que conciliem ritmos de aprendizagem flexíveis e adotem abordagens e metodologias de ensino que respondam às diferentes necessidades dos estudantes. Os instrumentos metodológicos são meios para garantir a acessibilidade como direito à aprendizagem de todos os estudantes, destacando-se a efetivação da acessibilidade atitudinal e pedagógica. Na acessibilidade atitudinal compreende-se o desenvolvimento contínuo de programas e práticas de sensibilização e de conscientização das pessoas em geral e da convivência com a diversidade humana, resultando em quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, sejam elas de caráter étnico-racial, social, de gênero, de orientação sexual, das deficiências, dentre outras. Busca-se em algumas disciplinas do curso dar maior visibilidade às diferenças, para que o estudante reconheça a necessidade de mudanças em práticas pedagógicas historicamente construídas, valorizando a existência da heterogeneidade como expressão dos seres humanos. Estas questões são discutidas de forma específica nas disciplinas: libras, libras aplicada a educação física, educação física escolar adaptada, educação em direitos humanos, educação e diversidade, educação física e diversidade educacional.

A acessibilidade pedagógica na educação superior é desenvolvida:

Por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e

pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (BRASIL, 2008, p.17)

Assegurar as condições de acessibilidade de forma específica para estudantes com deficiência, faz parte de uma política institucional do IFPB, regulamentada pela Resolução No. 139 (BRASIL, 2015) que organiza o funcionamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), em cada campus, como órgão consultivo e executivo de composição interdisciplinar.

A metodologia desenvolvida no Curso de Licenciatura de Educação Física do IFPB é fundamentada no trabalho coletivo entre o grupo de servidores que integram o curso, em planejamentos coletivos, desenvolvimento dos órgãos colegiados, disponibilizando horário semanal para encontros ou reuniões de grupo. Este plano pedagógico caracteriza-se como expressão coletiva e, portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiada por uma comissão a que compete tal função. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular, frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

2.5.2 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem ✓

A avaliação da aprendizagem da Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa tem como parâmetros os princípios propostos no PDI do IFPB, a função social do Instituto, os objetivos do curso e o perfil do egresso proposto para o Licenciado em Educação Física. Ela orienta o processo educativo, contribuindo para a emancipação e para o exercício da cidadania ativa dos estudantes. Ainda tem por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam para a efetividade da aprendizagem.

Nesse sentido, avaliação deve ser compreendida como uma prática diagnóstica e formativa, garantindo a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as provas finais. Ela se constitui em um

processo mediador na construção do currículo, contribui para que o estudante tome conhecimento de seus avanços e de suas dificuldades, cujos resultados lhe oportunizam repensar as suas ações. Serve também para que o professor avalie se os objetivos propostos foram atingidos ou não, possibilitando o ajuste de suas estratégias de ensino. Configura-se, portanto, como suporte permanente para o processo de ensino aprendizagem, conduzindo os sujeitos do processo educativo no (re) planejamento das ações e orientando-os a prosseguir, com êxito, no seu processo de formação. Portanto, seu caráter é formativo e não simplesmente classificatório.

Dessa forma, a avaliação, essencialmente formativa, possibilita o diálogo e a interação do professor com o estudante, de forma a promover a construção da autonomia e a responsabilidade com o ensinar e o aprender. A partir disso, a avaliação compreende, além da verificação da produção e construção de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo ensino aprendizagem, visando à apropriação dos conhecimentos de forma significativa pelos estudantes.

Tendo por base esses pressupostos, a avaliação pretende ser diagnóstica, contínua e prognóstica, oferecendo os elementos necessários para que o professor possa planejar a continuidade do seu trabalho pedagógico, seja retomando aspectos ainda não construídos pelos estudantes ou oportunizando a ampliação do conhecimento com a proposição de novos temas, de maior complexidade ou maior abrangência.

Ao encontro disso, a avaliação possibilita identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem, mapear problemas de ensino e subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes, criando condições para que o professor possa intervir de modo imediato ou a longo prazo, para minimizar as dificuldades evidenciadas, redirecionando, caso necessário, o trabalho docente.

Nessa perspectiva, a avaliação também é essencialmente contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino aprendizagem, as funções processuais, investigativa, orientadora, emancipatória e participativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Segundo Hoffmann, "a avaliação propicia a mudança, o progresso e a aprendizagem. Por isso, é

considerada, processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa (HOFFMANN, 2001, p. 78).

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

Os processos avaliativos, por fim, se caracterizam pela não pontualidade, pois consideram o ontem, o presente e o futuro, além de serem dinâmicos e inclusivos, uma vez que objetivam a inclusão dos sujeitos históricos.

Vasconcelos (1998) recomenda que os instrumentos de avaliação devam ser “reflexivos”, superando a mera repetição de informações e levando a estabelecer relações; “abrangentes”, contendo uma mostra representativa do que está sendo trabalhado; “contextualizados” permitindo a compreensão do sentido do que está sendo solicitado com a prática profissional; e ainda “claros” e “compatíveis” com os conteúdos trabalhados.

Esses instrumentos podem constituir-se em provas dissertativas e orais, seminários, portfólios, produção textual, debates, atividades de grupo, atividades práticas ou outras tarefas, levando-se em consideração os objetivos, competências e habilidades globais – técnica científica, pedagógica, ética, moral e política que orientam o projeto. A sua aplicação pressupõe a coerência com os processos de ensino-aprendizagem, que devem ter como princípio o exercício da leitura, da discussão, da interpretação, da análise crítica e da problematização de temáticas e textos em aula, explicitando seus conceitos centrais, categorias e teorias que os embasam. Independente do instrumento utilizado é fundamental que, em toda a avaliação, haja o retorno dos resultados obtidos ao estudante, oportunizando-lhe assim a compreensão de seu desempenho e das dificuldades e a retomada dos objetivos não alcançados. É esta a finalidade principal da avaliação: constituir-se num meio a ser utilizado para o aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem (LUCKESI, 2008). Ela não tem, portanto, um fim em si mesmo.

Em conformidade com as normas didáticas do IFPB (2009), a verificação do rendimento escolar é feita através de instrumentos diversificados, sendo utilizados,

durante o semestre, instrumentos avaliativos, tais como provas, escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, a fim de atender às peculiaridades dos estudantes.

A expressão dos resultados da avaliação, bem como a frequência dos estudantes são registrados no Diário de Classe e arquivados na Coordenadoria de Registros Escolares.

O quantitativo de avaliações por disciplina poderá variar de 02 a 03, dependendo da carga horária da disciplina, já periodicidade dependerá dos objetivos avaliativos do docente, que deverá apresentar todos os critérios de avaliação, conteúdo programático e objetivos da disciplina e do processo de avaliação, os quais deverão estar contidos no plano de ensino da disciplina.

O desempenho acadêmico dos estudantes será expresso semestralmente, por componente curricular, através de nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula, a partir dos processos de avaliação.

A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular é 70 (setenta), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre. O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 70 (setenta) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). O exame final constará de aplicação de um instrumento avaliativo relacionados aos conteúdos desenvolvidos no componente curricular durante o período letivo.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 70 (setenta) ou média final igual ou superior a 50 (cinquenta), após realização de exame.

Os estudos de recuperação de aprendizagem, como um processo educativo, têm a finalidade de sanar/minimizar as dificuldades evidenciadas no processo ensino-aprendizagem, a fim de elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando-os recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e as práticas. Os estudos de recuperação de

aprendizagem têm por base a readequação das estratégias de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de novas estratégias para superação das dificuldades encontradas.

Ficam asseguradas estratégias diferenciadas de avaliação da aprendizagem aos estudantes com necessidades educacionais específicas, considerando particularidades e mantendo sua finalidade. Todos os critérios para avaliação do desempenho acadêmicos estão descritos nas normas acadêmicas dos cursos superiores (2009).

2.5.3 Ensino para a Diversidade e Princípios de Equidade ✓

Atualmente, é grande o acesso da população ao Ensino Superior Público, no entanto o seu desafio é garantir a permanência e o sucesso escolar de todos os alunos, por meio de suas aprendizagens. Este avanço ocorreu devido a Declaração Mundial sobre Educação para todos (1990), no seu Artigo 3º, quando declarou que: é necessário universalizar o acesso à educação e promover a equidade, melhorando sua qualidade, bem como tomar medidas efetivas para reduzir as desigualdades.

Por isso, um dos aspectos a ser desenvolvido em nossos discentes é a cidadania, que pressupõe respeito às diferenças, não com a intenção de acentuar as desigualdades, mas de respeitar as diversidades entre os indivíduos. Esta diversidade se apresenta nas diferentes condições étnicas e culturais, nas desigualdades socioeconômicas, nas relações discriminatórias e excludentes e que compõem os diversos grupos sociais.

Segundo Santos (2008, p.):

É sabido a todos que a diversidade humana está posta desde os primórdios da humanidade, mas, apenas a partir do final do século XX é que a sociedade se dá conta desta especificidade, declarando que os seres humanos não são iguais. Neste contexto, pode-se afirmar que a comunidade escolar é composta por alunos de diferentes grupos sociais, políticos, econômicos, étnicos, religiosos, etc. pág. 04

Construir um ambiente de ensino onde a presença da diversidade seja o reflexo da sociedade em que ela se insere, considerando às diferenças como aspectos enriquecedores no processo formativo de cada um é o maior desafio da comunidade educativa.

Levando em conta um dos princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, exposto no artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 2/2015, que é o dever de compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação. E o elucidado pelo artigo 2º da mesma Resolução, que estabelece que a formação de professores para o exercício da docência visa a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar. Na grade curricular deste curso há as disciplinas de “Educação e diversidade” e “Educação Física e diversidade educacional” as quais apresentam temas relacionados à Educação Física e às modalidades de ensino: educação do campo, educação indígena, educação quilombola e educação profissional e tecnológica e Educação de Jovens e Adultos, permitindo ampla discussão sobre o ensino para a diversidade e equidade.

Além destas disciplinas, os conteúdos e atividades curriculares que abordam o Ensino para a Diversidade estão inseridos na: Educação em Direitos Humanos, Metodologia do ensino da Educação Física I e Metodologia do ensino da Educação Física II.

A LDB 9394/96 (BRASIL, 1996), reconhece a diversidade do campo e as suas especificidades, estabelecendo as normas para a educação do campo em seu artigo 28. Vejamos:

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Conforme Santos (2008), muitos assuntos relacionados à vida no campo podem ser abordados pelos professores em seu dia-a-dia da sala de aula como reforma agrária, MST, desenvolvimento sustentável, cultura, produção agrícola, entre outros, primando por fazer com que estes alunos se sintam valorizados dentro da escola e que tenham sua cultura, forma e estilo de vida valorizados.

Para a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, os cursos de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica para a educação escolar indígena, a educação escolar do campo e a educação escolar quilombola devem reconhecer que:

- I - a formação inicial e continuada de profissionais do magistério para a educação básica da educação escolar indígena, nos termos desta Resolução, deverá considerar as normas e o ordenamento jurídicos próprios, com ensino intercultural e bilíngue, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica;
- II - a formação inicial e continuada de profissionais do magistério para a educação básica da educação escolar do campo e da educação escolar quilombola, nos termos desta Resolução, deverá considerar a diversidade étnico-cultural de cada comunidade.

Art. 3º §7º Os cursos de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica para a educação escolar indígena, a educação escolar do campo e a educação escolar quilombola devem reconhecer que:

- I - a formação inicial e continuada de profissionais do magistério para a educação básica da educação escolar indígena, nos termos desta Resolução, deverá considerar as normas e o ordenamento jurídico próprios, com ensino intercultural e bilíngue, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica;
- II - a formação inicial e continuada de profissionais do magistério para a educação básica da educação escolar do campo e da educação escolar quilombola, nos termos desta Resolução, deverá considerar a diversidade étnico-cultural de cada comunidade

Deste modo, acredita-se na importância de reconhecer o outro e valorizá-lo de acordo com suas especificidades e potencialidades, assegurando, assim, aos alunos, a equidade, ou seja, paridade de oportunidades a todos através do tratamento desigual aos desiguais na busca da igualdade entre os homens para poderem se desenvolver de acordo com sua realidade e promover uma educação que valorize as raízes de cada cultura, ou seja, uma educação multicultural.

2.5.4 Integração da IES e as Instituições Públicas de Ensino ↩

O IFPB apresenta convênios com escolas municipais do ensino médio e fundamental localizadas nos núcleos de assessoramento rural do Distrito de São Gonçalo, Sousa, Paraíba. Os estágios curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física são desenvolvidos objetivando a complementação do ensino e aprendizagem com oportunidade de vivência real no ambiente das escolas da rede pública de ensino, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de capacitação e prática, de aperfeiçoamento técnico, científico, cultural e de relacionamento humano.

Além disso, o IFPB conta com programas como o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, o qual contribui com a formação dos futuros professores utilizando o espaço da escola pública como campo de experiência e de referência para a construção e reelaboração do conhecimento e para o exercício orientado da ação docente.

O IFPB também promove anualmente através de Programas Institucionais de incentivo a pesquisa e extensão com bolsas para professores e alunos (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, Programa Integrador Escola Comunidade - PIEC, PROBEXT PROGRAMA, PROBEXT PROJETO e Bolsa Pesquisador) a integração e correlação com escolas da rede pública de ensino da região, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem.

2.5.5 Tecnologias Educacionais e de Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem

O IFPB tem sistematicamente atuado através de Programas Institucionais de incentivo a pesquisa e extensão com bolsas para professores e alunos (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, Programa Integrador Escola Comunidade - PIEC, PROBEXT PROGRAMA, PROBEXT PROJETO e Bolsa Pesquisador) no desenvolvimento de aplicações de métodos e tecnologias educacionais que proporcionem a interdisciplinaridade e a integração de conteúdos acadêmicos na educação profissional, tecnológica e na educação básica.

Além de aulas expositivas apresentadas em Slides com auxílio de Datashow e Notebooks, seminários, trabalho em grupo e estudo dirigido, os alunos participam da produção de material didático, como moldes e modelos anatômicos.

Os alunos também dispõem de laboratório de informática e acesso à internet no campus, facilitando a pesquisa para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Nos projetos de extensão, os grupos têm desenvolvidos estratégias de ensino inovadoras, como: utilização de peças teatrais como uma ferramenta para transmissão de conhecimento de anatomia e fisiologia humana aos alunos de escolas da rede municipal de ensino da região. Uso da corrida de orientação como estratégia de integração entre conhecimento da flora local com a atividade física.

O IFPB realiza anualmente eventos esportivos e científicos, nos quais os alunos têm a oportunidade de publicar pesquisas, vivenciar a prática de exercícios, e também, o gerenciamento destas atividades.

Outra tecnologia disponível para alunos e professores é o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Moodle, uma plataforma e-Learning para gestão da formação online, uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O professor e os alunos podem

ter acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. É através dele que o usuário poderá ter acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O Q-Acadêmico é uma ferramenta que proporciona aos alunos, pais e professores acesso a informações relativas ao desempenho acadêmico, permitindo o registro virtual e o monitoramento de notas, frequência e conteúdo das aulas.

Através de sua editora o IFPB disponibiliza a comunidade dois periódicos: "Revista Práxis: saberes de extensão" e Revista Principia: pesquisa científica e tecnológica" estimula a produção de conhecimento científico proveniente de programas internos de pesquisa e extensão.

2.5.6 Articulação com os Programas Institucionais para a Formação de Professores ←

Na área da formação de professores, o País necessita de uma política estruturante que assegure aos parceiros institucionais e à sociedade brasileira tanto o reconhecimento da complexidade da formação do profissional que atua na educação básica, como a continuidade das ações exitosas e a flexibilidade para a incorporação de propostas inovadoras.

A Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, criada por Anísio Teixeira em 1951, desde 2009 vem apoiando instituições reconhecidas pelo MEC, na oferta de cursos de formação de professores. Ela não executa diretamente as ações de formação: são as universidades, os institutos e instituições formadoras credenciadas pelo MEC – públicas e privadas, dependendo dos programas. Os programas induzidos e fomentados pela Capes são desenvolvidos com base no respeito à autonomia das universidades e das redes de ensino; no diálogo com as instituições parceiras; na responsabilidade compartilhada entre os envolvidos; na abertura à inovação, a novas propostas e ao aperfeiçoamento dos processos; na disseminação das boas práticas e do conhecimento produzido.

O curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Sousa se articula com os programas para formação de professores desenvolvidos pela CAPES, no momento da formação inicial através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR).

2.5.6.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) ✓

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena, das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e comunitárias, sem fins econômicos, de educação superior. Tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010. O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que visa fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

Este Programa objetiva elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, assim como inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas de ensino-aprendizagem, levando em consideração o IDEB e o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM. Também busca incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores formadores auxiliares dos futuros professores. Assim como, valorizar o magistério, por meio de incentivos aos estudantes que optam pela carreira docente. (Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010)

A formação acadêmica em Licenciatura em Educação Física oferecida pelo IFPB-Sousa foi enriquecida significativamente após a inserção do Curso no Programa no ano de 2014, que efetivamente estabelece diálogo com a educação básica. O contato com o universo de atuação profissional durante o processo de formação inicial permite ao licenciando vivenciar situações do currículo escolar que provocam o desejo de conhecer para intervir em torno dos problemas da realidade. Através de um pensar crítico mediado pela pesquisa, é possibilitado ao discente, em seu processo de formação inicial, conhecer os problemas reais do ensino de Educação Física nas escolas públicas, buscar possíveis soluções e socializar os seus achados.

São desenvolvidas 11 ações de intervenção colocando em prática ações antecedidas de planejamento e sucedidas de avaliações para que se possa colher os resultados para análise. As ações são: Etapa de controle da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar; Etapa de planejamento da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar; Etapa de execução da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar; Etapa de encerramento da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar; Novos conteúdos e vivências Práticas na Educação Física Escolar; Ressignificando à docência; Projeto Educacional na Cultura Corporal; Sistematização do Conhecimento na Educação Física Escolar; Classificar, selecionar ou avaliar a aprendizagem na educação física escolar; Etapa de inicialização da Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar; Pedagogia de Projetos na Educação Física Escolar.

Atualmente, participam do programa dois supervisores e 17 alunos, que desenvolvem suas atividades em três escolas: Escola Normal Estadual José de Paiva Gadelha, Escola Municipal Julia Maria de Carvalho Silva e EMEIF Vereador Joao Goncalves De Sousa.

2.5.6.2 Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR)

O Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR) integra a Política Nacional de Formação Inicial e Continuada dos

profissionais do magistério da Educação Básica, instituída pelo Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEL, por meio do Decreto no 8.752/2016.

Esse plano, em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e com a adesão de Instituições Públicas de Educação Superior, objetiva a formação em nível de graduação - licenciatura, dos professores em exercício na educação básica, na rede pública de ensino, que não possuem a formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB – Lei nº 9394/96).

Ele tem como objetivo oferecer cursos de formação inicial emergencial, na modalidade presencial, aos professores das redes públicas de educação básica tendo em vista as demandas indicadas nos planos estratégicos elaborados pelos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (órgãos colegiados, criados por meio do Decreto Nº 8.752/2016, para dar cumprimento aos objetivos da Política de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica). Tendo dentre outras atribuições, a responsabilidade da elaboração dos planos estratégicos, aprovação das prioridades e metas dos programas de formação inicial e continuada para profissionais do magistério, e demais questões pertinentes ao bom funcionamento dos programas. A participação aos Fóruns é feita mediante adesão dos órgãos, instituições ou entidades locais (estaduais e municipais) que solicitem formalmente sua adesão.

O curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Sousa aderiu ao PARFOR, na modalidade presencial desde o ano de 2013.

2.5.7 Ampliação e Aperfeiçoamento do uso da Língua Portuguesa e da Capacidade Comunicativa ✓

A língua se constitui em um dos fatores que possibilitam a inclusão ou a exclusão dos sujeitos em uma dada sociedade. Isso se manifesta nas mais diferentes relações que cada um, individualmente, ou como membro de grupos sociais organizados, pode estabelecer com o outro. O uso de uma língua pelos sujeitos que

dela se apropriaram não possibilita apenas a socialização do conhecimento, da cultura produzida e o diálogo harmônico pelo compartilhamento de ideias, mas principalmente o confronto de pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. Possibilita, ainda, a produção de novos saberes (e não somente os relacionados à própria língua). Apropriar-se de uma língua e do conhecimento produzido sobre essa mesma língua significa ter acesso a um dos instrumentos que pode nos fazer mais ou menos cidadãos em uma sociedade letrada.

A partir dessa noção, o Curso de Licenciatura em Educação Física adota a concepção de linguagem como prática simbólica, social, política e ideológica, prática inscrita nos processos históricos que permitem ao homem significar, reproduzir ou transformar a realidade ao seu redor. Nessa perspectiva, a linguagem não é vista como uma mediação neutra entre o homem e o mundo, nem como uma forma isenta de representação da realidade, mas sim como o lugar em que a própria realidade se constitui como matéria interpretável. Desse modo, como apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN), ao se estudar a linguagem, pode-se refletir sobre os modos pelos quais as pessoas entendem e interpretam a realidade e a si mesmas.

Nesse sentido, um texto não é um objeto isolado no mundo: ele possui relações com outros textos produzidos por outros sujeitos em diferentes espaços e tempos. O professor atentará para isso no momento da relação entre a teoria e a prática, colocando o estudante em um lugar de diálogo com o material apresentado e as realidades que o constituem.

Desse modo, a produção e a leitura de textos serão trabalhadas pelos professores da Licenciatura em Educação Física no intuito de fazer o estudante refletir sobre as materialidades significantes, sempre relacionando o texto ao seu contexto e às outras disciplinas com as quais ele dialoga.

2.5.8 Formação Pedagógica e Segunda Licenciatura ↵

O Ministério da Educação através da Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015, nos seus Art. 14 e 15 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os

cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e para os cursos de segunda licenciatura. A iniciativa também faz parte do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e é conduzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com universidades públicas.

A Resolução CNE/CEB 02/97 teve o objetivo expresso de suprir a falta de professores habilitados em determinadas disciplinas e localidades, em caráter especial, procurando seguir a orientação presente na Lei 9.394/96, qual seja, a de proporcionar via de acesso ao magistério aos portadores de diploma de cursos superiores distintos das licenciaturas. Se nessas localidades e nessas disciplinas não houvesse professores habilitados em número suficiente para a demanda dos anos finais do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional, esperar-se-ia que as instituições de educação superior locais oferecessem a possibilidade de formação especial por meio de complementação pedagógica aos portadores de diploma de curso superior.

Tanto é assim, que a Resolução CNE/CEB 02/97 tem início com a seguinte justificativa para as diferentes regiões, estados e municípios apresentam necessidades diversas. É preciso considerá-las, a fim de não disseminar problemas em lugar de soluções. E as disciplinas ou áreas de conhecimento também apresentam diferenças, cujo atendimento tem que ser feito com cuidado. Sabe-se que a falta de professores se dá especialmente nas disciplinas de matemática, física, química, geografia, mas sabe-se também que essa falta não se apresenta de maneira idêntica por todo o país, por isso sendo muito importante a consideração da situação específica de cada local.

Os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, de caráter emergencial e provisório, ofertados a portadores de diplomas de curso superior formados em cursos relacionados à habilitação pretendida com sólida base de conhecimentos na área estudada, devem ter carga horária mínima variável de 1.000 (mil) a 1.400 (mil e quatrocentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, dependendo da equivalência entre o curso de origem e a formação pedagógica pretendida.



A definição da carga horária deve respeitar os seguintes princípios: I - quando o curso de formação pedagógica pertencer à mesma área do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.000 (mil) horas; II - quando o curso de formação pedagógica pertencer a uma área diferente da do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.400 (mil e quatrocentas) horas.

A carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas e deverá haver 500 (quinhentas) horas dedicadas às atividades formativas referentes ao inciso I deste parágrafo, estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução CNE/CP 02/2015, conforme o projeto de curso da instituição.

Deverá haver 900 (novecentas) horas dedicadas às atividades formativas referentes ao inciso II deste parágrafo, estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 da Resolução CNE/CP 02/2015, conforme o projeto de curso da instituição e 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12, consoante o projeto de curso da instituição.

Os cursos de formação deverão garantir nos currículos, conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

O Ministério da Educação, por meio do Ofício nº 1.651/2008/SEED/MEC, em 3 de outubro de 2008, remeteu ao Conselho Nacional de Educação nota técnica sobre a necessidade de diretrizes, normas e orientações para a criação de programas emergenciais de curta duração em segunda licenciatura, na modalidade presencial, para professores em exercício na educação básica e em 2009 criou um programa de segunda licenciatura.

O objetivo do Programa Emergencial proposto pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e instituições públicas de Educação Superior foi possibilitar uma segunda licenciatura aos professores em exercício na educação básica pública que, embora já licenciados, atuem em área ou disciplina distinta daquela de sua formação inicial.

A criação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores da Educação Básica Pública integrou o esforço nacional pela melhoria da qualidade do ensino e de valorização do magistério. E foi solicitada ao Conselho Nacional de Educação a definição de diretrizes para a formulação, desenvolvimento e acompanhamento do projeto político-pedagógico dos cursos a serem oferecidos no âmbito deste programa.

Com carga horária mínima variável de 800 (oitocentas) a 1.200 (mil e duzentas) horas, dependendo da equivalência entre a formação original e a nova licenciatura, quando o curso de segunda licenciatura pertencer à mesma área do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 800 (oitocentas) horas; quando o curso de segunda licenciatura pertencer a uma área diferente da do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.200 (mil e duzentas) horas. A carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas durante o processo formativo e deverá ser garantida efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência. Este deve ser componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas.

Segundo o Art. 15 da Resolução CNE/CP nº 2/2015 os cursos de formação deverão garantir nos currículos e conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento e/ou interdisciplinar, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas

públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A intervenção deste profissional no ambiente escolar recairá sobre questões que envolvam a docência, a gestão, a produção e a difusão do conhecimento. Para isso, precisará ser valorizado como um indivíduo que tem saberes específicos, advindos em grande medida dos processos de formação anteriores, e dispor de condições dignas para o exercício profissional. É necessário, portanto, que a sua qualificação específica e pedagógica seja feita em ambiente que permita a sua capacitação para:

- Exercer atividades de ensino nas etapas e modalidades da Educação Básica.
- Dominar os conteúdos da área ou disciplinas de sua escolha e as respectivas metodologias de ensino a fim de construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino.
- Atuar no planejamento, organização e gestão de instituições e sistemas de ensino nas esferas administrativa e pedagógica.
- Contribuir com o desenvolvimento do projeto político-pedagógico da instituição em que atua, realizando trabalho coletivo e solidário, interdisciplinar e investigativo.
- Exercer liderança pedagógica e intelectual, articulando-se aos movimentos socioculturais da comunidade e da sua categoria profissional.
- Desenvolver estudos e pesquisas de natureza teórico-investigativa da educação e da docência.

Na organização curricular, cada instituição formadora poderá propor projeto pedagógico de curso compatível com o projeto pedagógico institucional, analogamente ao que determina a Art. 3º da Resolução CNE/CEB nº 2/1997:

a) Núcleo Contextual, visando à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem referidos à prática de escola, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações, como instituição, com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida.

b) Núcleo Estrutural, abordando um corpo de conhecimentos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação ao processo de ensino e aprendizagem.

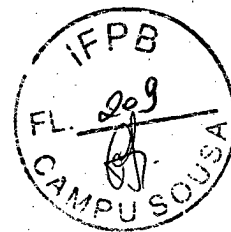
c) Núcleo Integrador, centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino, com vistas ao planejamento e organização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, com a participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso.

2.5.9 Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica ✓

A formação proposta por esse curso respeita os campos de conhecimento acadêmico, estabelecendo articulações entre os saberes específicos, os cotidianos, os científicos e os próprios dos estudantes. Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva quantitativa, da mera aplicação de provas e testes, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Enxergando os estudantes como futuros professores/profissionais de Educação Física, as disciplinas propostas, para comporem a estrutura curricular do curso, trazem em suas ementas os conteúdos necessários para uma boa formação humana, técnico-profissional e pedagógica, por meio de um adequado embasamento didático-pedagógico e interdisciplinar. Assim, estão inseridos no Curso de Licenciatura em Educação Física, do Campus Sousa, os conhecimentos básicos nas dimensões

biodinâmica, pedagógica, comportamental, socioantropológica, científico-tecnológico, técnico-funcional e das diferentes manifestações da cultura do movimento humano. Articulando esses conhecimentos, organiza-se o espaço curricular dos conhecimentos complementares e/ou interdisciplinares composto por disciplinas oriundas de diversos campos de conhecimento, mas que se inter-relacionam e enriquecem a formação do futuro professor/profissional de Educação Física.



3 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO ✓

3.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ✓

O estágio, enquanto etapa da formação inicial e tempo de aprendizagem *in loco*, apresenta a sua fundamentação na Lei 11.788, de 25/09/08, que dispõe sobre o assunto, e é regulado internamente pelo Manual de Orientação e Normas do IFPB, estando no Departamento de Estágios do Campus, o apoio necessário para sua viabilização e encaminhamento.

Buscando oportunizar a aplicabilidade dos conhecimentos e uma melhor aproximação com a realidade da atividade docente no âmbito da Educação Física Escolar, as disciplinas “Estágio Supervisionado I, II, III e IV” tornam-se componentes obrigatórios na formação do professor da educação básica, sendo desenvolvidos a partir da segunda metade do curso. Celebrados a partir da assinatura dos instrumentos jurídicos, o Termo de Convênio entre o IFPB e a organização cedente e do Termo de Compromisso do aluno com as instituições, estes estágios contemplarão todas as etapas da educação básica (educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio) e/ou as modalidades de ensino (particularmente a educação especial, a educação de jovens e adultos e o ensino técnico integrado ao ensino médio), bem como em projetos sociais e/ou programas educacionais desenvolvidos em associações ou organizações não governamentais (ONGs), além da participação nas demais atividades do trabalho acadêmico (planejamento, comissões, conselhos, reuniões com pais e professores, etc.).

Os locais onde ocorrerão os estágios supervisionados serão em instituições de ensino da rede pública (municipal e/ou estadual) e no próprio Instituto Federal da Paraíba (IFPB), as quais farão parte do projeto de estágio na condição de “escolas campos de estágio”. Estas entidades terão a incumbência de auxiliar mutuamente com responsabilidades, objetivos e tarefas claras no desenvolvimento das competências necessárias para a vivência da atuação profissional do docente em Educação Física. Dentro da carga horária destinada à regência, ficará determinado um período final

para a docência, compartilhada com gerência da comissão de supervisão, tendo o discente o papel de “assistente de professores experientes” (Parecer CNE/CP 27/2001).

A carga horária total será de 400 horas divididas em 100 horas de observação e 300 de regência. Os estágios terão a supervisão de um coordenador de estágios, dos professores orientadores para cada área e dos docentes das escolas campos de estágio, os quais constituirão a comissão responsável pela aplicação das normas e pelo desenvolvimento dos estágios, além da incumbência de realizar acompanhamentos periódicos, supervisão didático-pedagógico, coavaliação e promoção de reuniões com os estagiários. Logo, essa comissão desenvolverá as suas atividades com atuação mútua e coletiva em todas as etapas dos estágios supervisionados (Parecer CNE/CP nº 27/2001).

Como meios de avaliação dos estágios pelos professores orientadores, serão utilizados os seguintes mecanismos:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina;
- Reuniões sistemáticas do aluno com o professor orientador;
- Planos de aula;
- Visitas à escola por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- Relatório do estágio supervisionado correspondente.
- Ficha de avaliação do estágio.

Para a conclusão de cada uma das etapas dos estágios supervisionados, será exigida do discente, como aproveitamento mínimo para a aprovação, a entrega de relatório no prazo máximo de 60 (sessenta) dias e a obtenção da nota 70 (setenta) ao final do semestre correspondente.

Conforme o PDI do IFPB (2015-2019), o estágio deve estar intrinsecamente articulado com a prática e as atividades inerentes ao trabalho acadêmico, colaborando para o desenvolvimento das capacidades exigidas na prática profissional. Em específico para as licenciaturas, o estágio deve aprimorar as competências, habilidades e conhecimentos adquiridos durante o processo de formação inicial, buscando uma sólida formação técnica, política, ética e estética do futuro profissional do magistério.

3.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é regulamentado pela Resolução ad referendum CS/IFPB nº31/2016 e pela Resolução CS/IFPB nº 10/2012 tendo caráter obrigatório para todos os alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, tendo como pré-requisito as disciplinas de Metodologia do Trabalho Acadêmico, Metodologia da Pesquisa em Educação Física e Seminário de Conclusão de Curso, ofertadas no 1º, 4º e 6º períodos letivos, respectivamente.

Conforme a Resolução CS/IFPB nº 10/2012, que normatiza o TCC, esta atividade acadêmica tem sua relevância por possibilitar ao aluno:

- I. Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada;
- II. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro da área de formação específica;
- III. Despertar o interesse pela pesquisa, como meio para a resolução de problemas e investigação científica;
- IV. Estimular o espírito pesquisador através da execução de projetos que levem ao aprofundamento do conhecimento científico;
- V. Promover a extensão universitária através da relação com as escolas públicas e privadas, despertando o interesse pela Engenharia de Computação e suas aplicações;
- VI. Estimular a construção do conhecimento coletivo.

No decorrer do processo que conduzirá a integralização do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá, ao final da disciplina de Seminário de Conclusão de Curso, ter elaborado um projeto de pesquisa relativo à proposta de estudo do TCC que será executado nos períodos subsequentes e defendido no oitavo período. Esta proposta deverá ter relação direta ao perfil de atuação do profissional de Educação Física e ser desenvolvido, preferencialmente, em instituições públicas de ensino da educação básica.

Para conclusão da disciplina de Seminário de Conclusão de Curso o aluno deverá passar por uma banca de qualificação, para eventuais correções e contribuições da proposta de estudo. Para a conclusão da disciplina de TCC aluno deverá elaborar um relatório em formato de artigo científico ou monografia, seguindo as recomendações especificadas nas normas vigentes da ABNT.

A matrícula na disciplina TCC só será efetivada no Sistema de Controle Acadêmico após aprovação da proposta apresentada ao final da disciplina Seminário de Conclusão de Curso. Os alunos deverão solicitar a matrícula na referida disciplina quando estiverem em fase de conclusão do curso, observando os pré-requisitos do Projeto Pedagógico do Curso e prazos previstos para a matrícula em disciplina.

A proposta de TCC, aprovada na disciplina de Seminário de Conclusão de Curso, deve ser concluída até o final do semestre letivo da disciplina TCC. Caso a defesa não ocorra até o final deste prazo, a disciplina ficará em aberto até o seu resultado final, que deverá ocorrer até, no máximo, o início do semestre seguinte, respeitado os dias de recesso e férias docentes.

De acordo com a Resolução CS/IFPB nº 10/2012, o TCC pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades.

I. Projeto de Pesquisa, em sentido estrito, no qual se busca o conhecimento das causas de um fenômeno natural e/ou social. Como tal, poderá ser uma pesquisa bibliográfica, laboratorial e/ou campo, devendo resultar em uma monografia.

II. Projeto de Implementação, em sentido lato, no qual se busca encontrar uma resposta prática para um problema técnico-profissional, tecnológico ou técnico-científico, podendo demandar, para o seu desenvolvimento, uma etapa de pesquisa prévia (bibliográfica, laboratorial e/ou de campo), tendo em vista alcançar suas etapas subsequentes. Os resultados deverão ser apresentados segundo a estrutura de uma monografia, podendo vir também sob a forma de um relatório de projeto, seguido dos resultados complementares (plano de negócio, protótipos e instrumentos desenvolvidos, ferramentas audiovisuais criadas, metodologias inventadas ou desenvolvidas etc.) ou de outra forma aqui não prevista, mas reconhecida e autorizada pelo Colegiado de Curso e regulamentada no Projeto Pedagógico do Curso.

Assim como no Estágio Obrigatório, o acompanhamento do discente no TCC será feito por um professor orientador escolhido pelo aluno e a quem este apresentará o projeto. Após a aceitação do docente, este será designado para acompanhar o projeto, pelo responsável pela disciplina TCC, observando-se sempre a área de conhecimento em que será desenvolvido o projeto e a área de atuação do professor orientador. Se houver necessidade, poderá existir a figura do co-orientador, que auxiliará nos trabalhos de acompanhamento daqueles que o orientador indicar, desde que aprovados pelo Coordenador de Curso.

A mudança de orientador deverá ser solicitada por escrito e aprovada pelo coordenador de curso e pelo professor responsável pelo TCC. O acompanhamento do projeto será feito através de reuniões acordadas entre o orientador e o aluno, devendo o cronograma ser apresentado ao professor responsável pelo TCC, até dez dias letivos após a sua designação.

Após cada reunião de orientação, deverá ser atualizada a ficha de acompanhamento do TCC, descrevendo de forma simplificada os assuntos tratados nesta, que deverá ser assinada pelo(s) aluno(s) e pelo professor-orientador e arquivada na pasta de acompanhamento do TCC. É obrigatória a participação do(s) aluno(s) em pelo menos 75% das reuniões de orientação.

- Atribuições do Coordenador de Curso

- a) Proporcionar aos professores orientadores horários para atendimento às atividades de TCC;
- b) Homologar o nome do professor responsável pelo TCC e também do professor orientador;
- c) Designar substituto do professor responsável pelo TCC, quando do impedimento deste;
- d) Definir, juntamente com o professor responsável pelo TCC, locais, datas e horários para realização do Evento de Avaliação e Defesa dos Projetos de Graduação.

- Atribuições do professor responsável pelo TCC

- a) Apoiar o Coordenador de Curso no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC;
- b) Promover reuniões de orientação com alunos e professores-orientadores;